

P.3: Instituto Camões



■ Ana Paula Laborinho é a nova Presidente do Instituto Camões, em substituição de Simoneta Luz Afonso. A nova Presidente tomou posse na semana passada, numa cerimónia presidida pelo Ministro Luís Amado.

www.portugalvivo.com

P.5: Radio Amador



■ A antena de comunicações de Saddam Hussein na Embaixada do Iraque em Paris, foi oferecida a um radioamador português, Joaquim Alberto da Rocha, que a recuperou a gostava de um dia a expor em algum museu.

P.9: Faleceu Dimas Macedo



■ Faleceu o escultor português Dimas Macedo. Veio para França em 1956 e está enterrado no cemitério de Yèvres-la-Ville, ao lado de Maria Helena Vieira da Silva e de Eduardo Luís.

P.11: Lusitana TV



■ Joaquim Pereira, uma das vozes mais conhecidas das madrugadas da Rádio Alfa, criou a sua própria televisão: a Lusitana TV, via internet. Mais do que uma televisão, este novo projecto de Joaquim Pereira é uma nova paixão.

Nem Embaixador, nem Cônsul, nem Deputados...

Portugueses do Mónaco sentem-se esquecidos

A maior parte dos 'Portugueses do Mónaco', vivem nas vilas francesas vizinhas



Futsal: Sporting Clube de Portugal venceu Torneio Internacional de Paris (pag 13)

PARIS 2010
3 & 4 février

Stand 323

Palais des congrès
Paris - Porte Maillot


ACCOMPAGNER LES ENTREPRISES
C'EST AUSSI ÊTRE PRÉSENT AU

Salon des
Entrepreneurs

- Création - Innovation -
- Auto-Entrepreneur -
- Développement -
- Franchise - Reprise -

Plus d'informations sur
www.cgd.fr


**Caixa Geral
de Depósitos**
www.cgd.fr

 Fidelidade Mundial
Associação de Fiança

LusoJornal

Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information

Edité par :

Aniki Communications

Directeur : Carlos Pereira

Commerciaux : Aurélio Pinto (France), Ana Durão et Portmundo (Portugal)

Distribuição : José Lopes

Assistente de redação : Clara Teixeira

Photos : José Lopes

Rédaction : Alfredo Cadete, Manuel Martins, Carla Catarino, Maria Fernanda Pinto, Dominique Stoenesco, Natércia Gonçalves (Clermont-Ferrand), Jorge Campos (Lyon), Fátima Sampaio (Reims).

Collaborateurs : José Coelho (juridique), Susete Sampaio (Lyon), Esperança Patrício, Sylvie Crespo, Duarte Pereira, Manuel de Sousa Fonseca.

Chroniqueurs: Albano Cordeiro, António Fonseca, Aurélio Pinto, Carlos Gonçalves, Carlos Reis, Carlos Vinhas Pereira, David Leite, José Manuel Esteves, Nathalie de Oliveira, Paulo Dentinho, Paulo Pisco, Pascal de Lima, Padre Nuno Aurélio.

Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits.

Pagination: LusoJornal

Agence de presse: Lusa

Siège social:

47, Bd Stalingrad, 94400 Vitry sur Seine
479 050 726 RCS Créteil

Rédaction:

16 boulevard Vincent Auriol
75013 Paris

Tel. 01 53 79 21 20

Fax 01 53 79 21 63

E-mail: contact@lusojournal.com

www.lusojournal.com

10.000 exemplaires

Impression :

Imprimerie Corelio (Belgique)

LusoJornal est gratuit

Mais je peux le recevoir chez moi, par courrier, tranquillement. Pour cela, je retourne le coupon-réponse page 14.

Crónica de opinião

Comunidades portuguesas: as “não novidades” do Governo



■ **Carlos Gonçalves**

Deputado (PSD) à Assembleia da República

No começo de uma nova legislatura é habitual o Governo dirigir-se ao Parlamento Português para apresentar as grandes linhas de orientação em termos da sua acção governativa.

Era com alguma expectativa que se aguardava a vinda à Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, dos membros do Governo da área da política externa e em particular no que se refere ao sector das Comunidades Portuguesas, o que aconteceu recentemente. Infelizmente, essas expectativas foram completamente defraudadas. Se o Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros, ao não abordar a área das Comunidades, não surpreendeu ninguém, dado ser recorrente na sua postura não definir como prioridade esta área, já do Secretario de Estado da tutela era de esperar que desse a conhecer aos Deputados e, através deles, aos Portugueses, quais os propósitos e intenções do Governo para a área das Comunidades. Contudo tal não aconteceu! Ficámos apenas a saber que o Governo definiu duas grandes prioridades

nesta área. A primeira, um programa de incentivo às empresas denominado Netinvest e, a segunda, a passagem da tutela do ensino de portugueses no estrangeiro para o Instituto Camões. É difícil de entender que as duas prioridades/novidades agora apresentadas não são mais do que duas decisões já publicitadas anteriormente e até, no caso do Netinvest, com pompa e circunstância. Os leitores do LusoJornal tiveram inclusivamente já oportunidade de, no passado, terem lido uma notícia sobre esta iniciativa que, segundo o Governo, afinal ainda não foi concretizada apesar de durante a própria campanha eleitoral ter sido dito precisamente o contrário.

A realidade é que o projecto nunca passou do papel e agora, mesmo depois de anunciado, continua dependente, no plano financeiro, de uma aprovação à luz do QREN, ao mesmo tempo que não se sabe se o universo que ele irá beneficiar abrangerá o real tecido empresarial das Comunidades.

Quanto ao ensino e à alteração da sua tutela, novidade já várias vezes novidade e também divulgada anteriormente no LusoJornal, ficámos apenas a saber que vai ter um orçamento de 33 milhões de euros, verba bem inferior aos quase 50 milhões que, no passado, já estiveram disponíveis para esta área.

No fundo, a “grande novidade” foi,

novamente, a ausência de propostas relativas a matérias que todos consideram essenciais e que deveriam também elas estruturar a acção governativa e que passo, em parte, a elencar: os fluxos migratórios que no contexto económico e social do país têm vindo a ganhar um relevo, infelizmente, muito significativo no quotidiano nacional, o Conselho das Comunidades Portuguesas, o associativismo português no estrangeiro que sendo um pilar essencial na organização das nossas Comunidades não merece a atenção devida por parte do Governo, a comunicação social que deveria ser entendida como um elemento fundamental na aproximação das Comunidades com Portugal, a juventude que viu o fim de todas as iniciativas para ela dirigidas e que para além da criação de um portal não consta das preocupações do actual executivo, a participação política esperando-se ainda que seja organizado o Fórum dos luso eleitos tantas vezes prometido e nunca concretizado e a formação de quadros das Comunidades sejam eles, dirigentes associativos, animadores culturais ou jornalistas...

Longe vai o tempo da campanha eleitoral e, como sempre, as expectativas criadas não se concretizam. Dizem alguns que tal acontece em todas as áreas e que foi sempre assim. Esta afirmação poderá não estar longe da verdade mas é difícil

de aceitar. A falta de visão em relação à área das Comunidades portuguesas e a clara ausência de sensibilidade para o papel que as mesmas podem assumir no plano da nossa política externa tem custos elevados para um país que vive momentos muito difíceis.

Em todos os contactos que vou mantendo com as nossas Comunidades me é transmitido que é preciso alterar este estado de coisas. Por isso, já apresentei nesta legislatura, com outros Deputados do meu Grupo Parlamentar, um conjunto de iniciativas legislativas (apoio ao associativismo, fluxos migratórios, mulher emigrante, apoio à comunicação social nas Comunidades e lei da nacionalidade) no sentido de, pelo menos, conseguir promover no Parlamento a discussão de temas centrais para a área das Comunidades.

Seria realmente importante que a Assembleia da República os pudesse aprovar e que o Partido que sustenta o Governo mudasse a atitude que tem vindo a manter, vindo a associar-se ao PSD neste pacote de propostas que, no fundo, repõem as prioridades desta área de Governação.

Crónica de opinião

A minha Pátria é onde?



■ **Padre Nuno Aurélio**

Reitor do Santuário de N Sra de Fátima (Paris)

É admirável como os Portugueses emigrantes estão ligados à sua pátria de origem: muitos procuram a missa em português, frequentam sobretudo os restaurantes de gastronomia portuguesa e ligam-se a associações portuguesas onde se

cultivam outras tradições culturais nacionais. Até procuram, se possível, inscrever os filhos na catequese em português por causa da língua. Tenho testemunhado isto. No entanto, como em muitas situações da vida, há um “mas”...

No domingo dia 17 de Janeiro, a Igreja celebrou o 96º Dia mundial dos Migrantes e Refugiados. Ela sabe desde as suas origens o que é a experiência da migração e da busca de refúgio e segurança. Abraão saiu da Caldeia (actual Iraque) para chegar à terra que lhe foi prometida, na Palestina. Os seus bisnetos partiram para o Egipto fugindo da fome. De lá a sua numerosa descendência, saiu em busca de liberdade e de uma vida digna, destruído que estava a ser pela escravatura e opressão egípcias. O próprio Filho de Deus terá emigrado, ainda recém-nascido, para salvar a sua vida e refugiar-se no Egipto. O mundo não mudou muito neste aspecto.

Hoje milhões de seres humanos continuam a procurar outra terra onde viver e trabalhar por razões de ordem económica, política, social, cultural e religiosa. Para terem de comer, para poderem celebrar a sua Fé, para poderem salvar a sua vida e das suas famílias. O mundo mudou: porque hoje nos descobrimos muito mais interligados e dependentes uns dos outros. As sociedades tornaram-se multiculturais e plurireligiosas, o mundo inteiro vive agora na nossa rua,

na nossa cidade.

Na sua mensagem para este dia o Papa escreve: «Um aspecto característico da migração de menores é constituído pela situação dos jovens nascidos nos países de acolhimento, ou então por aquela dos filhos que não vivem com os pais emigrados depois do seu nascimento, mas que se reúnem a eles posteriormente. Estes adolescentes fazem parte de duas culturas, com as vantagens e as problemáticas ligadas à sua dupla pertença, condição esta que todavia pode oferecer a oportunidade de experimentar a riqueza do encontro entre diferentes tradições culturais».

Aqui encontro o “mas” a que me referia no início. Os mais novos cada vez mais falam menos o português: porque é mais fácil falar em francês, porque os pais não o falam com eles, porque têm vergonha de não o falar muito bem... Gostar do clima e da paisagem de Portugal, tão diversa e bela, não chega. Ter Portugal como destino único e habitual de férias não basta para sermos Portugueses de corpo e alma, cidadãos de um mundo plural e diverso. Tudo isso é bom, mas não é suficiente! Numa geração corremos o risco de perdermos o português em França, e ficaremos reduzidos apenas ao resto: comida, paisagem e clima! Não se lê o português, não se escreve português, e deixa-se de falar em português. E poderemos ser

portugueses sem falar a língua? Conheço várias línguas, por razões de estudo: francês, inglês, espanhol e até um pouco do italiano. Aprecio a diversidade cultural e racial da humanidade. Não me move nenhum nacionalismo foleiro e amedrontado com as diferenças dos outros. Sou católico e a Igreja é a maior experiência de diversidade e pluralismo, que se conhece até hoje na história da humanidade.

Mas creio que seria trágico perdermos a nossa língua por preguiça e comodismo de não a falarmos mais. Em França o chinês é mais estudado que o português, embora a Comunidade portuguesa (de várias gerações) seja maior que a comunidade chinesa. E em conversa com pessoas das associações, que tentam promover o ensino do português, sei das dificuldades em encontrar alunos, por vezes. A situação será muito diferente noutras regiões?

A minha Pátria é onde, é o quê? São várias coisas, com certeza, e algumas já enunciadas neste texto. Mas, sobretudo, “a minha Pátria é a língua portuguesa”, como escreveu Fernando Pessoa, o grande escritor do século XX. Falemos o português uns com os outros, com as crianças e jovens, enriquecendo-nos com a nossa língua, longe de estar morta: é uma língua de futuro, é uma outra Pátria para nós, neste vasto Mundo feito de tantos mundos...

Última hora...

Foi um sucesso o concerto de Dan dos Santos no Clube de jazz Sunset, em Paris. Parabéns!



Ana Paula Laborinho sucede a Simoneta Luz Afonso

Nova Presidente do Instituto Camões já tomou posse

A docente universitária Ana Paula Laborinho tomou posse na segunda-feira da semana passada como Presidente do Instituto Camões, numa cerimónia presidida pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís Amado.

Luís Amado justificou a escolha por a docente ser “uma pessoa de reconhecida competência, que tem uma experiência no sector”, apontando, ainda, a sua ligação ao Instituto Português do Oriente. “Tem desenvolvido um trabalho importante na área das letras portuguesas”.

A investigadora do Centro de Estudos Comparatistas da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa é “uma personalidade que nos dá garantia de ser uma boa gestora do Instituto Camões”. Isto num momento em que o Instituto “entra numa nova fase, com uma nova lei orgânica e com a responsabilidade de implementar uma nova estratégia para a afirmação da língua portuguesa no mundo”.

A docente universitária tem dedicado a sua carreira a história da Língua Portuguesa no mundo, desde os Descobrimentos à literatura colonial, dando particular destaque à posição do português no Extremo Oriente. Ana Paula Laborinho, actualmente professora auxiliar do Departamento de Literaturas Românicas da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e investigadora do Centro de Estudos Comparatistas da mesma faculdade, foi Presidente da direcção do Instituto Português do Oriente (IPOR), em Macau, entre 1996 e 2002. Em 1999, foi agraciada com a Medalha de Mérito Cultural do Governo de Macau.

A nomeação de Ana Paula Laborinho ocorre numa altura em que transita para o Instituto Camões a tutela do ensino do Português junto das Comunidades portuguesas no estrangeiro a nível pré-escolar, básico e secundário.

Ana Paula Laborinho, afirmou que a língua portuguesa deve ser encarada como “capital estratégico” e “recurso ímpar”, cuja promoção internacional necessita de um maior envolvi-



Ana Paula Laborinho, nova Presidente do Instituto Camões

to de parceiros privados. “Devemos entender a língua como capital estratégico e recurso ímpar que temos de promover em atitude de parceria e envolvimento dos muitos actores que partilham responsabilidades e empenhamento na afirmação do português como língua internacional”, disse a responsável, na cerimónia da sua tomada de posse, no Palácio das Necessidades.

Segundo a nova Presidente do Instituto Camões (organismo que tem como missão a divulgação da cultura e da língua portuguesa no estrangeiro), uma das suas “opções de actuação” será o envolvimento dos vários parceiros públicos e privados na internacionalização do português.

Apesar das competências do Estado e dos parceiros “habituais” nos domínios da língua e da cultura, Ana Paula Laborinho apelou ao envolvimento de parceiros do mundo empresarial “que compreendem a importância da expressão 'negócios em português' e reconhecem a importância de uma política de internacionaliza-

ção da língua e da cultura a par dos seus objectivos de mercados mais globais”.

A responsável focou que a nova lei orgânica do Instituto, que entrou em vigor no passado dia 01 de Janeiro, é “um renovado entendimento do lugar da língua”.

“Não podemos ignorar que foram razões históricas que disseminaram o português e também essas razões devemos considerar sem complexos (...). Mas são também as razões do presente que devemos invocar e inculcar na definição de uma política de língua”, nomeadamente as relações económicas e políticas, concluiu.

A presidir à cerimónia de posse, o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís Amado, destacou que Portugal tem na sua língua e na sua cultura “um factor incontornável para afirmação dos seus interesses no mundo”, considerando “determinante” o papel do Instituto Camões no processo de internacionalização do país.

Licenciada em Filologia Românica,

mestre em Literatura Francesa e doutorada em Estudos Literários pela Faculdade de Letras de Lisboa, Ana Paula Laborinho tem entre os seus principais tópicos de investigação os temas de Literatura e Descobrimentos, Narrativas de Viagens (séculos XV-XVII), Literatura Colonial, Orientalismo, Literatura de Macau e Estudos Pós-coloniais, segundo a nota biográfica inserta no sítio do Centro de Estudos Comparatistas.

Ana Paula Laborinho sucede a Simonetta Luz Afonso, que se demitiu em finais de Agosto de 2008 após um mandato de quatro anos, mas manteve-se no cargo até agora a pedido de Luís Amado. O processo de escolha de um novo nome para a Presidência e a alteração da lei orgânica do organismo, que permitiu por exemplo que o Instituto acolhesse nas suas competências o ensino do português no ensino básico e secundário, prolongou-se mais de um ano.

Acusado de abuso sexual

Sens: Padre Borges continua detido

O padre católico de origem portuguesa acusado de abuso sexual em Sens, no norte de França, “continua detido”, afirmou à agência Lusa uma porta-voz da Arquidiocese de Sens-Auxerre. “O padre Borges continua detido mas não sabemos mais nada”, afirmou Monique Bel, responsável da comunicação da Arquidiocese de Sens-Auxerre. “É angustiante porque não sabemos se se tratou de uma derrapagem isolada ou se houve algo ainda de mais grave”, acrescentou Monique Bel.

Monique Bel aludia à possibilidade, sem confirmação, de existirem outras queixas contra o mesmo sacerdote, nascido em Paris, filho de pais portugueses.

O padre Gaston Borges, da paróquia de Sens, foi detido a 27 de Dezembro, domingo, na sequência de uma

queixa por “abuso sexual a menor”, confirmou a diocese de Sens-Auxerre num comunicado oficial, após a notícia ter sido divulgada na imprensa local. A queixa foi feita pelos pais de um rapaz de 16 anos, com quem o padre Gaston Borges terá passado a noite de Natal.

Quando a polícia o interpelou, no domingo 27 de Dezembro, o padre estava acompanhado de um rapaz de 12 anos, “seu afilhado, que normalmente passa férias com ele”, recordou Monique Bel à Lusa. “Ao contrário do que já foi noticiado, o padre Borges não foi apanhado na cama com o seu afilhado. Estava vestido e tinha acabado de ir abrir a porta da Catedral”, explicou. “Talvez se passe qualquer coisa mais, ou talvez não. De momento, não existe qualquer informação que indique

uma hipótese ou outra”, acrescentou a porta-voz da Diocese.

Gaston Borges “é um homem que praticou muito o bem e é profundamente humano”, afirmou Monique Bel à Lusa. “Se há uma parte de sombra na sua personalidade, não sabemos. Deixamos à justiça a tarefa de apurar os factos”, declarou a porta-voz.

Monique Bel confirmou a instrução de um processo contra o padre Gaston Borges, confirmada também à Lusa pela Secretaria do Tribunal de Sens, que, de resto, recusou prestar qualquer outra informação.

Gaston Borges é o Arcipreste da Catedral de Sens (Yonne) e Vigário episcopal e a notícia da acusação por “toques” a um menor deixou a Arquidiocese de Sens-Auxerre em choque.

Monsieur Yves Patenôtre, Arcebispo de Sens-Auxerre, emitiu um comunicado através da página da Arquidiocese na internet, manifestando-se “dolorosamente surpreendido” com a notícia. “O meu pensamento vai, antes de mais, para todos aqueles e aquelas que são afectados e feridos pelos acontecimentos, mesmo se ignoro exactamente o que se passou e qual a sua gravidade”, escreveu o Arcebispo. Na “incerteza completa” sobre o desenrolar da instrução processual, a Arquidiocese “confia plenamente na justiça”, concluiu Monique Bel.

As autoridades judiciais de Auxerre “divulgaram largamente o caso, para poder acordar outras queixas se tiver havido mais situações”, afirmou ainda Monique Bel.

Surpreendido

Manuel Maria Carrilho surpreendido com pronunciamiento por difamação

O ex-Ministro da Cultura e actual Embaixador de Portugal junto da UNESCO, em Paris, declarou estar “muito surpreendido e completamente tranquilo” por ser chamado a responder por difamação e ofensa de pessoa colectiva.

Manuel Maria Carrilho é acusado pelo proprietário da Cunha Vaz & Associados, informou quinta-feira da semana passada, à Lusa, o próprio António Cunha Vaz.

Em causa estão afirmações do livro “Sob o Signo da Verdade”, publicado por Manuel Maria Carrilho em 2005, onde conta a sua campanha à Câmara Municipal de Lisboa. Manuel Maria Carrilho, que confirmou o despacho de pronúncia, manifestou a sua surpresa por o Tribunal da Relação de Lisboa contrariar duas decisões anteriores da justiça sobre a mesma queixa, do Ministério Público e, mais tarde, do Tribunal de 1ª instância.

A Cunha Vaz & Associados recorreu de ambas as decisões, acusando Manuel Maria Carrilho pelo conteúdo do livro e por declarações em entrevistas na sequência do lançamento da obra.

Trata-se de “uma espécie de livro que esse senhor escreveu em 2005, em que me acusava de comprar jornalistas e opinadores para justificar ter perdido nas eleições autárquicas e, como na primeira instância, a senhora juíza entendeu que chamar corrupto a alguém não é uma ofensa, eu recorri para a Relação, que entendeu que nada do que ele disse estava provado e decidiu pronunciá-lo pelos crimes em causa”, explicou o dono da consultora Cunha Vaz & Associados à Lusa.

Manuel Maria Carrilho não quis fazer qualquer comentário sobre a acusação que lhe é imputada, frisando apenas que “a decisão da Relação contraria um despacho muito bem fundamentado do Ministério Público”.

“No resto, a justiça segue o seu caminho”, concluiu o Embaixador português junto da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura.

Portugal Vivo
www.portugalvivo.com
Precisa de um site Internet?
Portugal Vivo tem a solução
Contacte-nos.
eMail: internet@portugalvivo.com
Tél. 06.84.77.42.56

Breves**Mário Gomes em missão no Haiti**

O responsável da Secção consular de Portugal no Haiti, Mário Gomes, residente em Cuba, recebeu instruções para seguir de imediato para Port-au-Prince, no seguimento do sismo que abalou terrivelmente o país.

Mário Gomes foi Cônsul de Portugal em Nogent-sur-Marne e depois Cônsul-Adjunto de Portugal em Paris antes de ter sido transferido para a Embaixada de Portugal em Havana, que faz a representação no Haiti.

Consulados**Honorários com 2 anos de idade**

Fez no dia 18 de Janeiro dois anos que encerraram os Consulados de Portugal em Orléans e em Tours. No dia 21 de Janeiro comemora-se também dois anos que foram abertos os Consulados Honorários nestas duas cidades, embora só tivessem sido inaugurados oficialmente pelo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, alguns meses mais tarde.

OPA:**Francesa Lafarge nega acordo com Camargo Corrêa para venda de participação na Cimpor**

A francesa Lafarge, o segundo maior accionista da Cimpor, negou na semana passada a existência de um acordo com a brasileira Camargo Corrêa para a venda da participação que detém na cimenteira portuguesa. "A Lafarge desmente as informações que surgiram na imprensa portuguesa, segundo as quais o grupo tinha chegado a um acordo para a venda da sua participação de 17,3% na Cimpor à Camargo Corrêa", avançou o grupo francês em comunicado enviado à agência Lusa. A Camargo Corrêa apresentou na semana passada à Cimpor uma proposta de fusão, que tem como condição à aquisição de uma participação entre 15 e 25% do capital social da cimenteira portuguesa.

Hermano Sanches Ruivo**Autarca quer mais representação portuguesa em França**

Hermano Sanches Ruivo, Conselheiro municipal de Paris, constata "um atraso de representação política" dos Portugueses em França.

"Os Portugueses tentaram conseguir mais educação e ganhar dinheiro mas não passaram à fase seguinte, a de ter uma cor política e fazer um investimento político, aquilo que fazem, por exemplo, nos sindicatos e nas empresas", explica o autarca luso-descendente, entrevistado pela agência Lusa no Hôtel de Ville, em Paris.

"É uma herança da ditadura portuguesa. Os nossos pais não tinham espírito cívico porque não tiveram a experiência da democracia", acrescenta.

Apesar dos 3.500 "lusos-eleitos" de França (a maior parte em cidades com menos de cinco mil habitantes), o caso de Hermano Sanches Ruivo, que tem poder executivo na capital francesa, é uma excepção. "Não temos nenhum Deputado de origem portuguesa, não temos nenhum Senador de origem portuguesa, nem nenhum Conselheiro regional", resume. "E se os temos não os conhecemos, porque a ligação deles à Comunidade não é concreta", ressalva.

"Nós somos eleitos franceses de origem portuguesa. Não somos eleitos da Comunidade portuguesa", sublinha Sanches Ruivo, para quem "a Comunidade não existe", no sentido de "rede" com representatividade



Hermano Sanches Ruivo, Conselheiro de Paris

política. O motivo é simples: "A Comunidade, maioritariamente, não está inscrita nas listas eleitorais", constata o Conselheiro municipal. E dá números: num universo de 480 mil cidadãos Portugueses residentes em França, e que poderiam votar nas eleições locais, "apenas há 90.000 inscritos".

Esta demissão por omissão, diz, faz com que outras Comunidades de origem europeia, com menor repre-

sentação demográfica, tenham mais representação política. "Em Paris, há 140.000 cidadãos europeus, dos quais 40.000 Portugueses, 17.000 Espanhóis, 11.000 Italianos", enumera, contrapondo o peso real destas duas últimas Comunidades, "para não falar de Comunidades mais antigas como a judaica ou a arménia".

Um exemplo óbvio de representatividade é a franco-espanhola Anne Hidalgo, número dois do Presidente

Bertrand Delanoë no executivo de Paris. "Os Portugueses poderiam ser 10% do eleitorado, em eleições que se ganham ou perdem por 2 ou 3 mil votos", refere Sanches Ruivo.

Há preconceitos e estereótipos que Sanches Ruivo procura vencer. "Eu não sou emigrante. Sou filho de emigrantes e com muito orgulho nisso. Mas não sou emigrante", diz o autarca, com um murro na mesa.

Aos compatriotas franceses, pelo contrário, Sanches Ruivo explica que não chegou ao Hôtel de Ville com "vérias". "Não somos inquilinos. Somos co-proprietários. Também participámos no desenvolvimento deste país e ganhámos o nosso lugar", salienta.

Para Sanches Ruivo, "Portugal apenas investiu na carolice" e nunca teve uma política dirigida a "uma presença eficiente e concreta" em França. Para isso, é preciso ir mais além do que "o estereótipo dos Portugueses honestos, trabalhadores, brancos e católicos", ironiza Sanches Ruivo, que pede arrojo nas políticas para as Comunidades lusófonas.

Até lá, "vai tudo demasiado devagar". Sanches Ruivo deixa uma questão, quase em forma de repto político: "Onde está o jantar anual da Comunidade portuguesa ao qual o Presidente da República de França nunca correria o risco de faltar?"

■ Pedro Rosa Mendes, Agência Lusa

Cabinda: Rodrigues Mingas, que reivindicou atentado contra Selecção do Togo, tem nacionalidade francesa

Rodrigues Mingas, líder da primeira organização independentista de Cabinda a reivindicar o ataque contra o autocarro da Selecção do Togo, perpetrado há uma semana no território, tem nacionalidade francesa, disse na semana passada o porta-voz do Quai d'Orsay.

Bernard Valero, que respondia a questões da Agência Lusa no decorrer de uma conferência de imprensa no Ministério dos Negócios Estrangeiros francês, disse que as

futuras acções das autoridades francesas serão enquadradas pelo facto do dirigente Cabinda ter nacionalidade francesa. "Rodrigues Mingas é francês e é nesse quadro que o procedimento e a reacção francesa está a ser feito", disse Bernard Valero.

O porta-voz do Quai d'Orsay, que reafirmou a condenação do ataque, que provocou três mortos - dois togoleses e o motorista angolano -, salientou que a primeira coi-

sa que a França fez foi verificar o estatuto e a nacionalidade do dirigente independentista. "A França não entra em polémica, que seria de qualquer forma inútil sobre este caso", e pede aos seus amigos angolanos que "não duvidem do empenhamento francês em perseguir os responsáveis", vinçou.

O Governo angolano apresentou quinta-feira uma nota de protesto às autoridades francesas por não terem detido o autor moral do

atentado. Em conferência de imprensa, o Ministro das Relações Exteriores, Assunção dos Anjos, justificou que o protesto foi apresentado pelo facto de o homem que assumiu a autoria moral do ataque circular livremente em França. O governante adiantou que a nota de protesto foi entregue ao representante do Governo francês acreditado em Angola.

ETS MARIANO

A melhor escolha da gastronomia ibérica

Uma equipa ao seu dispor

3 bis rue Gay Lussac
94430 Chennevières s/Seine
Tel.: 01 56 31 33 40
Fax: 01 56 31 33 41

1 rue de l'Orne-Gâteau
45400 Semoy
Tel.: 02 38 22 12 22
Fax: 02 38 22 12 27

807 ZI Les Mercières
69140 Rilleux la Pape
Tel.: 04 78 88 06 66
Fax: 04 78 97 17 85

2 rue Edmond Besse
33000 Bordeaux
Tel.: 05 56 39 17 08
Fax: 05 56 69 17 61

Antena desmontada da Embaixada do Iraque em Paris

Antena de Saddam Hussein oferecida a radioamador português



Joaquim Alberto da Rocha Ribeiro em cima do telhado da Embaixada do Iraque em Paris e depois carregando a antena

Joaquim Alberto da Rocha Ribeiro, 52 anos, é director técnico e comercial de uma empresa de electricidade e rede por cabo, no departamento 77 (Seine et Marne), empregando cerca de 80 pessoas. Nas horas vagas, dedica-se ao radioamadorismo e à electrónica, conversando com colegas espalhados pelo mundo, construindo e reparando equipamentos de telecomunicações.

Tivemos a ocasião de encontrar Joaquim Alberto - a quem foi atribuído o indicativo FIVIP da nomenclatura francesa - numa reunião da Associação dos radioamadores de Paris (ARP) durante a qual nos contou a história da antena de Saddam Hussein que lhe foi oferecida em Outubro de 2009: um instrumento curioso, para não dizer misterioso... Segundo Joaquim Alberto, «esta antena estava instalada, desde 1985, num 'hotel particular' da Embaixada do Iraque em Paris, um edifício situado na avenida Foch. Eu sabia que a antena ainda lá estava, por me ter deslocado à residência por razões profissionais. Conhecia pessoalmente o primo de Saddam Hussein que era diplomata. Era uma antena curiosa e sempre pensei que, um dia, a podia obter. Os anos foram passando, até que tudo terminou para Saddam Hussein (executado em 2006). Então foram feitas obras no edifício e contactei os serviços da Embaixada porque já não havia actividades para essa antena que me foi oferecida. Organizei, depois, a desmontagem para a poder guardar

como recordação, por ser de quem era».

Joaquim Alberto explicou-nos que «é uma antena muito complicada a nível técnico, utilizada nas transmissões em ondas curtas. Desta forma, eles podiam realizar comunicações a longa distância, em direcção sobretudo do Iraque. Se Saddam Hussein se deslocasse a Paris, durante a guerra contra o Irão (que durou de 1980 a 1988), ele poderia transmitir mensagens e dar instruções aos comandantes das unidades em combate. Estas comunicações eram efectuadas em modo radioteletipo (RTTY), por intermédio de emissores que entretanto foram retirados. A antena foi fabricada por uma empresa da região de Paris, do departamento 91 (Essonne), que depois foi comprada por Americanos. Mas este modelo já não é produzido porque, entretanto, as técnicas evoluíram».

Uma peça de museu

O nosso interlocutor afirma que este instrumento de telecomunicações é um objecto histórico que deve ser conservado e respeitado: «Embora a antena possa ser adaptada às bandas dos radioamadores, não a tenho utilizado. Acho que ela não deve ser modificada, visto que é uma peça histórica. A melhor solução, penso eu, é de a guardar tal e qual. Será talvez exposta num museu ou noutro local onde possa ser admirada. Actualmente ela está nas nossas instalações profissionais, onde pode ser vista por quem se interessar. Basta para

isso que me contactem. Até a posso emprestar para ser exposta, por exemplo, num salão de radioamadores».

Nascido em 1958 em Moreira de Geraz do Lima, perto de Viana do Castelo, Joaquim Alberto dedica-se às actividades de radioamador desde os 15 anos: «Para mim o radioamadorismo é um meio de comunicação de lazer que nos permite realizar contactos, mesmo a nível internacional, nos mais variados modos, desde as ondas curtas até às frequências extremamente altas (VHF, UHF, SHF), como as das correntes dos fornos de micro-ondas, isto, para dar uma ideia às pessoas que não conhecem estas coisas. Também estou ligado ao radioamadorismo em Portugal, onde tenho o indicativo CT2IKU. E sempre que vou de férias encontro-me lá com os colegas portugueses».

Um passatempo científico

As actividades dos radioamadores, embora estejam actualmente algo esquecidas devido ao impacto de outras tecnologias, são de incontestável utilidade pública e não apenas um simples passatempo. E Joaquim Alberto salienta que «como radioamadores, procuramos sempre comunicar, mesmo através de meios frágeis. Com pouca coisa, conseguimos transmitir a longa distância, mesmo que não haja internet nem satélites, apenas com um fio de arame e um pequeno emissor». Imediatamente após o trágico terramoto que atingiu o Haiti no passado dia 12 de Janeiro, os radioamadores da zona das Cará-

bas e de outros pontos das Américas mobilizaram-se e mantiveram-se à escuta das frequências de emergência (nos 7045 e 3720 kHz). Muitos amadores americanos e canadianos foram integrados nas equipas de socorro enviadas para Port-au-Prince.

Joaquim Alberto afirmou-nos ainda que «o radioamadorismo é evidentemente um passatempo científico e técnico mas é diferente da CB ou banda do cidadão. A CB também pode ser considerada como comunicação de lazer. Mas no radioamadorismo podem ser utilizadas muitas outras bandas e alcançam-se maiores distâncias».

Joaquim Alberto é, fundamentalmente, um apaixonado pelas questões técnicas: «Gosto muito de fabricar equipamentos, embora as peças ou componentes sejam cada vez mais escassos no mercado. Através da recuperação de velhos equipamentos, conseguimos construir novos aparelhos de transmissão. Hoje o radioamadorismo está, de certa maneira, suplantado por outros meios de comunicação como a internet. Vejo que os jovens - os meus filhos, por exemplo - que utilizam a internet para transmitir imagens e som, sempre vão dando umas olhadelas àquilo que eu faço e ficam admirados quando vêem que as minhas construções funcionam».

■ António Garcia

Cinema

Governo vai distribuir filmes pelas Comunidades



O Governo português assinou um Protocolo com Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA) que prevê a distribuição de milhares de DVD às Comunidades portuguesas, informou o Gabinete do Secretário de Estado das Comunidades, António Braga. O documento foi assinado pelo Director do ICA, José Pedro Ribeiro e pelo sub-Director Geral da DGACCP, João Teotónio Pereira (foto), ex-Cônsul-Geral de Portugal em Paris.

Um total de 28.729 DVD's - que correspondem a 49 filmes - serão cedidos a título gratuito à Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP) e destinados às Comunidades portuguesas e a entidades a elas ligadas e interessadas na promoção e divulgação do cinema português.

Entre os títulos estão "Canção de Lisboa", "Aldeia da Roupa Branca", "Branca de Neve", "Crónica dos Bons Malandros", "Frei Luís de Sousa", "Non ou a Vã Glória de Mandar", "O Costa do Castelo", "Recordações da Casa Amarela", "Vale Abraão" e "Leão da Estrela".

"Este protocolo é estabelecido na sequência de um outro assinado com a Casa da Moeda que estabeleceu a cedência de 400.000 livros para o mesmo fim", referiu a mesma fonte. "O Secretário de Estado das Comunidades, António Braga, congratulou-se por mais esta iniciativa e pela disponibilidade demonstrada pelo ICA em contribuir gratuitamente para a difusão do cinema português junto dos nossos compatriotas residentes no estrangeiro", indicou ainda a mesma fonte.

"É com satisfação que verifico que instituições ligadas à cultura cada vez mais estão atentas ao imenso mercado que representam os cidadãos portugueses espalhados pelo mundo, enquanto potenciais consumidores e divulgadores da nossa cultura junto dos países de acolhimento", declarou António Braga.

Chelles Herblay

MERVEILLES DU PORTUGAL

O Supermercado Eleito Pelos Portugueses

Inovação**Fête des Rois
et «Bolo Rei»
à la Mairie de 14^{ème}!**

Pour la première fois, les artisans et commerçants portugais du 14^{ème} arrondissement de Paris, autour des cérémonies de vœux mais aussi de la Fête des Rois, ont été représentés dans une action symbolique de partage du traditionnel «Bolo Rei» offert à Pascal Cherki, Maire du 14^{ème}, jeudi dernier, le 14 janvier.

L'imposant «Bolo Rei» confectionné par la très reconnue Pâtisserie Canelas, a ensuite été distribué aux différents collaborateurs et services de la Mairie du 14^{ème}.

«Cette cérémonie, informelle et amicale, inaugure ainsi la première des cinq dates annuelles pendant lesquelles les autorités civiles et le public seront invités à découvrir, à Paris, une tradition ou une facette du Portugal» explique Hermano Sanches Ruivo, Conseiller de Paris et Conseiller du 14^{ème} arrondissement, évoquant les Vœux de janvier, le 25 avril, le 13 mai, le 10 juin puis le 11 novembre.

Restaurante**“Eleven” de Lisboa
entra para o grupo
restrito do guia
Relais & Château**

O guia Relais & Château 2010 Internacional foi apresentado na quinta-feira da semana passada em Portugal no restaurante Eleven, em Lisboa, que este ano passa a ser o sétimo membro português desta associação de hotéis e restaurantes, conhecida pelo seu requinte e exclusividade.

A Relais et Chateaux é uma associação criada em França, que reúne 475 hotéis e restaurantes de 57 países de cinco continentes num guia único.

Para este grupo exclusivo entra este ano o restaurante Eleven, no cimo do Parque Eduardo VII, em Lisboa, um projecto do Chef Joachim Koerper, que se afirma “apaixonado pelos sabores, cores, aromas e texturas dos produtos do sul da Europa, trabalhados com arte e criatividade”.

A Quinta das Lágrimas, em Coimbra, e a Fortaleza do Guincho, em Cascais, foram os primeiros estabelecimentos portugueses a entrar para este guia, em 1998, que tem ainda como membros a Casa da Calçada, em Amarante, O Vila Monte no Algarve, em Moncarapacho, a Casa Velha, na Madeira, e a Quinta da Romaneira, no Douro.

Poste à pourvoir au 15 février 2010**La Maison du Portugal cherche un Directeur**

La Cité internationale universitaire de Paris cherche un Directeur pour la Résidence André de Gouveia (Maison du Portugal).

La Cité internationale universitaire de Paris, fondation reconnue d'utilité publique, héberge plus de 5.500 étudiants et chercheurs originaires de tous les pays du monde, et ouvre ses services (bureau d'accueil des étudiants et chercheurs en mobilité, relais social international, bibliothèque, restaurant, sport, théâtre...) à de larges publics. Elle déploie ses activités sur un parc de 34 hectares, et 37 maisons, dont la Résidence André de Gouveia.

En 1960, José de Azeredo Perdigão, Président de la Fondation Calouste Gulbenkian prenait l'engagement de faire édifier une Maison d'étudiants à la Cité. Sept ans plus tard, en octobre 1967, la Maison des étudiants portugais a été inaugurée, puis rebaptisée en 1972 Résidence André de Gouveia (du nom du célèbre humaniste portugais du XVI^{ème} siècle, qui fut le principal du Collège Sainte-Barbe et Recteur de la Sorbonne).

Le 14 novembre 2007, la Résidence André de Gouveia a fêté ses 40 ans et sa réouverture après une période de fermeture de 18 mois en raison de sa réhabilitation totale, menée par l'architecte Vincent Parreira alors que le bâtiment d'origine était signé José Sommer Ribeiro.



Résidence André de Gouveia, Cité Universitaire

Cette résidence offre désormais 188 places réparties en 169 logements (avec sanitaires privés) dont 19 unités destinées à des couples. Elle a pour vocation d'accueillir les étudiants et chercheurs, artistes et sportifs de haut niveau, originaires du Portugal et des autres pays lusophones (à l'exception du Brésil, qui dispose de sa propre résidence), mais aussi de toutes autres provenances.

Le Directeur de cette maison doit participer à l'élaboration de la politique d'admission des résidents de la Maison en conformité avec l'acte de donation de la résidence et les règles générales d'admission de la Cité internationale universitaire de Paris, mener

une politique de partenariat avec les grandes universités portugaises ainsi que les importants centres de recherche afin de fidéliser les acteurs portugais en liaison avec les politiques internationales des universités et des grandes écoles parisiennes, animer les relations avec les résidents. Il doit aussi développer, en outre, une politique culturelle en étroite relation avec les artistes et intellectuels portugais et participer activement à la recherche de mécénat suivant le dispositif mis en place par la Délégation générale, afin de permettre la remise en état des espaces culturels de cette résidence (théâtre et salle d'expositions).

Placé sous l'autorité de la Délégation

générale, le Directeur assure la responsabilité administrative et financière de la maison ainsi que celle de l'encadrement du personnel. Il s'appuie sur une équipe animée par un Directeur adjoint, en charge du bon fonctionnement de la Maison.

Collaborateur de la Cité internationale Universitaire de Paris, il participe à la vie de l'institution et contribue à l'intégration de la Maison qu'il dirige dans le projet global.

Directeur d'études, familier du milieu enseignant portugais et des programmes de recherche auquel participe le Portugal, le Directeur doit avoir le goût du contact avec les étudiants ainsi que l'expérience d'activités à caractère international, alliées à une autorité naturelle. Il doit pouvoir justifier de réelles compétences et motivations de ces différents points de vue.

Cette fonction non salariée, cumulable avec une activité principale, en particulier celle de Professeur ou Directeur d'études, sous réserve d'avoir obtenu les autorisations administratives nécessaires, implique de résider sur place dans un logement de fonction (non meublé) et donne droit uniquement au versement d'une indemnité complémentaire annuelle brute de 4.500 euros.

Date limite du dépôt des candidatures: 31 janvier 2010

Question juridique**Quelles sont les conséquences de l'invalidité sur le contrat de travail d'un salarié?**

■ José Coelho

Avocat
à la Cour

Question très fréquente que celle posée par le salarié en arrêt maladie et mis en invalidité par la caisse d'assurance maladie et qui s'interroge sur les incidences de sa nouvelle situation sur son contrat de travail.

Pour bien comprendre la réponse, il faut rappeler que l'état d'invalidité est apprécié par le médecin conseil de l'assurance maladie et constaté lorsqu'il réduit au moins des deux tiers la capacité de travail ou de gain de l'assuré. Une pension est alors attribuée à l'assuré si cet état ne lui permet plus de se procurer, dans une profession quelconque, un salaire supérieur au tiers de la rémunération normale correspondant à l'emploi qu'il occupait avant l'arrêt de travail ayant entraîné l'état d'invalidité.

Par cette décision, la Caisse d'assurance maladie entend simplement indiquer qu'au regard de la

situation de l'assuré (reconnaissance d'une déficience physique ou mentale et d'un handicap socio-professionnel consécutif à cette déficience), il lui sera difficile de trouver un emploi mais elle ne lui interdit nullement de travailler. Eventualité qui est admise puisque le classement en invalidité peut être révisé si l'assuré vient à exercer une activité salariée. La pension sera alors supprimée ou réduite. Le classement en invalidité a un caractère temporaire et n'entraîne pas une inaptitude définitive.

C'est dans cet esprit que la Cour de cassation a jugé que le classement en invalidité 2^{ème} catégorie par le médecin conseil de la sécurité sociale n'avait pas d'incidence sur le contrat de travail. La notion d'invalidité est clairement distincte de celle d'inaptitude, inhérente au droit du travail. L'invalidité est une notion de sécurité sociale concernant un assuré social dans ses rapports avec la sécurité sociale et, cette notion est totalement ignorée du droit du contrat de travail. L'inaptitude est une notion de droit du travail concernant un salarié dans ses relations avec son employeur. Il

apparaît clairement que les deux législations ont des logiques différentes.

Il en résulte que l'avis du médecin conseil de l'assurance maladie, qui classe un salarié en invalidité, ne s'impose pas au médecin du travail et celui-ci ne saurait se retrancher derrière la décision du médecin conseil et refuser d'établir, à l'issue d'un examen médical de reprise, une fiche d'aptitude. Le médecin du travail reste maître de son diagnostic et de l'appréciation qu'il peut faire de l'état de santé du salarié par rapport au poste de travail. Sa décision peut, par suite, être différente de celle du médecin conseil de la sécurité sociale. Pour émettre son avis, il revient au médecin du travail qui connaît tous les postes de l'entreprise et leurs possibilités d'aménagement, d'examiner l'intéressé au regard d'une éventuelle reprise. Seule, la visite dite de reprise composée de deux examens médicaux espacés de quinze jours par le médecin du travail permet de constater l'inaptitude du salarié qui pourra, le cas échéant, justifier un licenciement, mais aussi la recherche de possibilités de reclassement.

La situation du salarié au regard de la sécurité sociale est indifférente.

Par conséquent, la décision de classement en invalidité d'un assuré par la sécurité sociale n'a pas d'incidence directe sur la relation contractuelle entre le salarié et son employeur. Ainsi, le salarié classé en invalidité doit continuer à fournir des arrêts de travail pour justifier la suspension du contrat de travail. Sa situation antérieure à la mise en invalidité ou à l'admission en catégorie supérieure n'est pas modifiée. Son contrat de travail reste toujours suspendu et son absence doit être justifiée pour ne pas être licenciée pour faute.

Pour finir, on rappellera le principe posé par l'article L. 1132-1 du Code du travail fixant qu'aucun salarié ne peut être sanctionné ou licencié en raison de son état de santé ou de son handicap, sauf inaptitude constatée par le médecin du travail. Ce texte prohibe les discriminations fondées sur la santé ou le handicap et frappe de nullité toute rupture du contrat de travail intervenue sur ces fondements.

São essencialmente Minhotos

Portugueses do Mónaco sentem-se esquecidos



José da Costa, o maior empresário português no Mónaco

Não se sabe ao certo quantos Portugueses residem no Mónaco. Aliás a grande parte dos "Portugueses do Mónaco" não moram no Principado. Residem em Beausoleil, a cidade francesa que partilha o "Rochedo".

"É muito difícil morar no Mónaco porque o aluguer das casas é extremamente caro e ainda por cima é necessário pagar três meses de garantia e três meses de avanço" explica ao LusoJornal Balbina da Costa, empresária, radicada no país há cerca de 30 anos. "No Mónaco mesmo devemos ser menos de 30 famílias portuguesas" completa José da Costa, o maior empresário português do país.

Mas a presença portuguesa sente-se a olho nú. Os homens trabalham nas obras e as mulheres na limpeza. Famílias inteiras passeiam pelas ruas, fazem compras, vivem entre Monte Carlo e Beausoleil. Quem não conhecer, pode estar a passear em Beausoleil, pensando estar no Mónaco. Não há fronteira.

A Caixa Geral de Depósitos tem lá uma agência. Não é por acaso. "Há muitos Portugueses em Nice e em Cannes, mas aqui deve haver ainda muito mais" disse ao LusoJornal um dos membros da Associação portuguesa do Mónaco. "Só se vêem portugueses na rua e cada vez há mais carros com matrícula portuguesa a circular por estas bandas". Também constatámos isso mesmo.

"A agência da CGD em Beausoleil é uma das que movimenta mais transações de toda a nossa rede de agências" confirmou ao LusoJornal Manuel Soutelo, Director Comercial do banco. "A agência que estava no Mónaco, era muito pequena e as pessoas tinham de fazer fila na rua para serem atendidas. Por isso, no ano passado mudámos para uma agência maior".

Esta simples mudança também teve razões administrativas. "No Mónaco tínhamos de responder perante as autoridades do país. Assim, em Beausoleil, é uma agência como qualquer outra que temos em França" explicou Manuel Soutelo.

"Quem é a nossa Cônsul?"

Os Portugueses do Mónaco não sabem que Francisco Seixas da Costa é o Embaixador de Portugal no país. Alguns juram mesmo a pés juntos que não há Embaixador de Portugal no Mónaco.

Falam muito no ex-Cônsul-Geral de Portugal em Marselha, Miguel Pires, que já deixou de exercer funções naquela área consular há cerca de... 10 anos. "Era alguém que se preocupava connosco e estava a tentar criar ligações mais estreitas com os Portugueses que moram nesta região" diz José da Costa. "Ainda tivemos um contacto com o último Cônsul que esteve em Marselha". Mas também já lá não está e ainda não conhecem a Cônsul-Geral de Portugal, apesar desta estar no Posto... há cerca de dois anos.

O país atravessa-se a pé, em apenas 45 minutos, mas são necessárias cerca de três horas para chegar, de carro, ao Consulado de Marselha. "Já falaram em Permanências consulares, mas nunca as fizeram" explica José da Costa que para além de ser empresário é o Presidente da Associação portuguesa.

Com as novas tecnologias, não custa assim tanto fazer as ditas Permanências consulares. Mas não se fazem. Ninguém lhes liga. Esquecem-se deles?

Os dois Deputados eleitos pela emigração também não passaram por ali. "Se os há nunca cá vieram" disse um membro da Associação admirado quando lhe dissemos que há dois Deputados eleitos pelos emigrantes residentes na Europa. "Pois bem, nem os nossos votos vêm pedir".

O sentimento de abandono que nos contavam ao telefone, deixou de ser um sentimento, para ser efectivamente curiosa a forma como os diplomatas e os políticos esqueceram as gentes que moram naquela região.

"Mas temos ali a fotografia do Presidente português" disse um dos membros do grupo folclórico. E lá estava, a fotografia de Cavaco Silva, não muito longe da do Príncipe

Alberto.

"Aqui há Consulados Honorários de vários países, alguns com escritórios e tudo, e nós, que temos aqui tantos Portugueses não temos cá nada" disseram. "Já cá houve um Cônsul Honorário e até um Vice-Cônsul Honorário. Eram cidadãos do Mónaco, mas entretanto há muito que faleceram" explica por sua vez José da Costa.

Uma associação há 16 anos

O Grupo folclórico dos Portugueses do Mónaco representa as regiões do Alto e do Baixo Minho. Foi criado há 16 anos e é um dos melhores grupos folclóricos portugueses de França (mesmo se está no Mónaco).

Ensaia numa pequena sede, no Mónaco. "É um espaço que é de um dos meus amigos e por isso temos uma renda mais barata" explica o Presidente José da Costa. "Está devidamente isolado, os nossos membros portam-se bem e não temos tido problemas de barulho".

O grupo nunca teve apoios da Direcção Geral dos Assuntos Consulares. Os seus dirigentes desconhecem os regulamentos de apoio às associações (alguém lhes comunicou?) mas sabem gerir "a casa". Organizam um Festival de folclore anual e apesar de não terem contactos com as autoridades de Portugal, são muito acarinhados pelas autoridades do Mónaco. Estranho!

José da Costa, um empresário reputado

José da Costa é um dos mais importantes construtores do país. Saiu um dia das Taipas, perto de Guimarães, com apenas 15 anos de idade, sozinho. "Quando cheguei a Paris pesava apenas 35 quilos" explica ao LusoJornal. Hoje pesa mais de 10 milhões de euros de volume de negócios.

Diz que o sucesso está baseado no trabalho e na qualidade. "Posso ser mais caro do que os outros, mas a mim vêm buscar-me porque sabem que o que faço, faço-o com qualidade" garantiu. "Tenho uma equipa competente e sou muito exigente

para com o meu pessoal".

Constrói no Mónaco, claro, mas também em França. Tem cerca de 80 empregados distribuídos por várias obras, no Mónaco, em Nice, Cannes, Antibes,... Levanta-se cedo e gosta de andar nas obras. "Adoro conduzir aquela máquina" diz, referindo-se a uma escavadora.

Não necessitou do Netinvest e já investe há vários anos em Portugal onde compra terrenos e constrói. A filha esteve alguns anos em Portugal a ocupar-se dos negócios, mas agora regressou ao Mónaco. Trabalha com o pai, com a mãe, com a marido e a eles juntam-se muitos outros familiares.

Os marcos portugueses no país

O Mónaco é um lugar turístico por excelência. Três ou quatro dos iates atracados no porto têm pavilhão português, mas não quer dizer que os seus proprietários sejam portugueses. É bem conhecida a "atração" naval pela Madeira...

Quem subir ao "Rochedo", lá em cima, onde está o Palácio do Príncipe e o Palácio do Governo, fica encantado com as ruelas da "aldeia". Numa dessas ruelas, Carolina, filha de Portugueses, com apenas 20 anos de idade, acaba de abrir um Salão de cabeleireira. É a única cabeleireira lá em cima. Com Sandra, a empregada, percorreu as casas do bairro para promover o negócio. "Sabemos que é difícil começar, mas não podemos estar de braços cruzados. Os nossos pais dão-nos coragem e nós temos de aproveitar" disse a jovem empresária ao LusoJornal.

Mais em baixo, na Roseraie, ali bem perto da tenda de circo onde a Princesa Stéfanie organiza o Festival anual do circo, está uma pedra, com um poema dedicado à princesa Grace. Está assinado por António da Silva, um Português que foi para o Mónaco ainda criança.

"Quando era pequeno tive de ser hospitalizado e a Princesa Grace passou pelo Hospital para entregar prendas às crianças internadas. Eu tive um camião dos bombeiros". Desde essa altura, sempre apreciou a Princesa e já muito tempo depois da sua morte, conseguiu com que um dos poemas que lhe dedicou, fosse colocado num dos jardins da cidade. António da Silva também é pintor e escultor e já fez várias exposições no país.

Ainda passámos pelo "O Canto da Saudade", um restaurante português em Beausoleil. "Ao fim-de-semana a clientela é essencialmente portuguesa, enquanto que durante a semana os Portugueses não representam mais de 30% da nossa clientela" explicou ao LusoJornal o proprietário José Manuel Martins.

Os Portugueses choraram a morte do Príncipe Rainier, mas só os 'Residentes' puderem fazer-lhe uma última visita no altar da morte.

Mas ninguém lhes fale do ex-marido português da Princesa Stéfanie ou da ex-namorada brasileira do Príncipe Albert. "As vidas privadas deles não nos dizem respeito" dizem. E está tudo dito.

■ Carlos Pereira

Bancos

Banque BCP de Villeurbanne tem novo Director

A agência do banque BCP que se situa no 138 Cours Emile Zola, na cidade de Villeurbanne, tem um novo Director: Paulo Escobar, um jovem luso-descendente, cujos pais, de Alfandega da Fé, em Trás-os-Montes, emigraram para Roanne nos anos setenta. Pedro Escobar já nasceu em França há 33 anos. Após um percurso de estudos universitários em Lyon, entra num banco francês onde trabalhou durante oito anos e em Dezembro de 2009 foi nomeado Director da agência do banque BCP, em Villeurbanne.

"Esta agência tem cinco funcionários e estamos atentos a toda a nossa clientela" disse ao LusoJornal. "Também esperamos que jovens portugueses e não só, venham usufruir dos nossos produtos destinados aos jovens".

Na cidade de Villeurbanne a Comunidade portuguesa está muito presente. "O nosso objectivo é dar-lhes o melhor apoio e serviços" diz o novo Director. "Estamos abertos de terça a sábados, das nove ao meio-dia e das quatorze às dezassete e quarenta e cinco".

Paulo Escobar explicou ao LusoJornal que os seus objectivos pessoais são de "aumentar o número de clientes e ter mais na juventude, pois são eles o futuro do Banco", declarou ao LusoJornal.

■ Jorge Campos

Banque BCP
138 Cours Emile Zola
69100 Villeurbanne
Tél.: 04.78.68.72.80



Cinema**Angers:
Sete filmes portu-
gueses no Festival
Premiers Plans**

Sete filmes portugueses, sobretudo curtas-metragens de estreia, foram seleccionados para o 23º Festival Premiers Plans, dedicado a primeiras obras e que começa no dia 22 em Angers.

Na competição de curtas-metragens está "Arena", de João Salaviza, Palma de Ouro em Cannes, enquanto "Algo Importante", do ilustrador João Fazenda, e "Pássaros", do autor de banda desenhada Filipe Abranches, foram seleccionados para a competição de cinema de animação. Fora de competição serão exibidos ainda "A meio da noite", animação de Fernando José Saraiva, e o premiado "Canção de amor e Saúde", curta-metragem de João Nicolau. Na programação para os mais pequenos foi incluído "A noite", de Regina Pessoa.

A única longa-metragem portuguesa seleccionada foi "Cinema", de Inês Oliveira, que tem estreia comercial em Portugal a 18 de Março e que conta no elenco com Sofia Marques, Ricardo Aibéo e Diogo Dória. "Gosto de trabalhar uma ficção como documentarista, aplicando os meus métodos de investigação que a cada filme adapto (...). A minha proposta com este filme é dar a ver e ouvir três crónicas que são expostas como um tríptico, ou como uma música de três andamentos", refere a realizadora na nota de intenções.

O Festival Premiers Plans, que já deu a conhecer primeiras obras de realizadores como Fatih Akin, Matteo Garrone e Arnaud Desplechin, decorrerá de 22 a 31 de Janeiro, em Angers.

Photographe portugais expose au Centre Culturel Gulbenkian**Photographies de Jorge Molder exposés à Paris**

Du 27 janvier au 9 avril prochain, le Centre Culturel Gulbenkian accueille l'exposition de Jorge Molder qui à travers ses photographies, crée un monde où s'entrelacent mémoire et connaissance, rêve et méta-réalité.

Trois séries de l'artiste portugais sont présentées: «Le petit monde» (2000), «Vous n'êtes pas forcé de me raconter quoi que ce soit» (2006/07) et la série récente «L'interprétation des rêves». Les trois séries présentées dans cette exposition sont lisibles en fonction d'un certain héritage conceptuel du surréalisme et, en amont, de la psychanalyse. Jorge Molder peuple de manière compulsive cette arène où il fait affronter le hasard et la nécessité, le concret et l'abstrait, l'apparition et la désagrégation, cherchant des passages entre une dimension ludique et une dimension tragique.

Le récit qui nous est égrené dans 'Le petit monde' pourrait être lu comme un rite de passage. Un personnage isolé dans son studio esquisse un dessin schématique. Rien sur son visage n'est significatif; rien ne nous permet d'interpréter le geste ou ses intentions. On dirait que toutes ces positions de répétition nous montrent obstinément les énigmes d'une mémoire recherchée. Cette scène, certainement phantasmatique, nous mène à l'obsessif du processus de constitution de ce que très souvent nous prenons pour l'identité.

Concernant 'Vous n'êtes pas forcé de me raconter quoi que ce soit', le



cinéma n'est pas seulement le territoire imaginaire privilégié de Jorge Molder, mais aussi un recours imagier concret. Cette série est la plus exemplaire de cette observation: 31 films différents sont à l'origine de ces 32 images où le mouvement et l'arrêt sont singulièrement synthétisés dans les protagonistes et dans la scénographie de chaque plan photographié.

Puis 'l'interprétation des rêves' s'approprie le titre de l'ouvrage publié par Sigmund Freud en 1899 et qui fonde, de manière décisive, son paradigme psychanalytique sur l'analyse des névroses, de l'activité onirique et des productions culturelles en

général. L'inconscient, le rêve et la pulsion jouent également un rôle clef dans l'œuvre de Jorge Molder qui cherche en permanence le passage entre le sommeil et la veille, entre l'idée et le corps, entre le réel et son apparence, entre les deux côtés du miroir.

'L'interprétation des rêves' est aussi le titre de l'exposition, pour une raison évidente: le caractère crépusculaire de l'ensemble des images regroupées dans ces trois séries.

Jorge Molder est né à Lisbonne en 1947. Diplômé en philosophie par la Faculté de lettres de l'Université classique de Lisbonne, il expose son travail photographique pour la pre-

mière fois en 1977. Depuis, de nombreuses expositions individuelles, au Portugal et à l'étranger, lui ont été consacrées. Il a participé à des grandes expositions collectives, dont la 22e Biennale de São Paulo (1994); la 48e Biennale de Venise (1999); Das Schwarze Quadrat (Hommage à Malevitch), Hamburger Kunsthalle (2007); Artempo - Where Time Becomes Art, Palazzo Fortuny, Venise (2007); Jan Fabre - Le Temps Emprunté, Palais des Beaux-arts, Bruxelles (2008).

Depuis les années 80, le Centre d'Art Moderne (CAM) de la Fondation Calouste Gulbenkian a exposé l'œuvre de Jorge Molder à trois reprises: lors de l'exposition collective Saint-John Perse, avec la série 'Face lavée d'oubli', en 1984; à l'occasion de 'La douce facture du noir et blanc', en collaboration avec Jorge Martins, en 1985; et lors de l'exposition individuelle Photographie de Jorge Molder (Fotografias de Jorge Molder) en 1987.

En 1990, Jorge Molder intègre le CAM comme Directeur-adjoint puis en tant que Directeur. Plus tard Jorge Molder a fait don à la Fondation Gulbenkian des deux séries 'Le petit monde' et 'Vous n'êtes pas forcé de me raconter quoi que ce soit'.

■ Clara Teixeira

Tel: 01.53.23.93.93

www.gulbenkian-paris.org

Crónica de opinião**Os pássaros de Veneza**

■ José Manuel Esteves

Professor universitário

Sou um visitante compulsivo de países, cidades, monumentos, museus, paisagens urbanas. Tenho algumas capacidades para suportar a pressão quotidiana do trabalho e da vida. Mas preciso de equilíbrio, para restabelecer a ordem natural das coisas e, no que me diz respeito, conquisto-o na busca incessante da arte e nas deambulações que faço pelo mundo. As viagens são o meu ponto de fuga e o húmus de que me hei-de alimentar nos dias e meses seguintes. Movido pela curiosidade de conhecer mundo, pessoas, culturas diferentes, de ir ver in loco o que não aprendi nos livros, viajar é para mim tão importante como respirar, comer pão de fome, beber água de desertos sem oásis.

Nem sempre a viagem é real, as imaginárias podem cumprir a função momentânea de aplacar o desejo premente. Começo então a recolher brochuras, catálogos turísticos. Dou comigo a estudar mapas, percursos, trajectos alternativos, e a fazer contas à vida e ao calendário profissional e estes puxam-me para o princípio de realidade como que a dizerem-me esta viagem é um sonho. Mas en-

quanto pensei nisso, o corpo viajou mentalmente e, no final - como em qualquer viagem - viajei com a alma e insuflei no espírito um pouco dessa energia que me vem do contacto com os outros e com o mundo.

Outro mistério: quando visito uma cidade e os seus lugares, que vai a reter minha memória? Tenho por hábito visitar espaços onde já estive várias vezes, pois fica-me sempre a sensação que não penetrei, não sondei devidamente todos os segredos, desejo vão, porque inalcançável. A memória é misteriosa e caprichosa, porque vai seleccionar elementos para os quais por vezes não há uma explicação directa e que acumulamos sem saber o porquê. Sensibilidade? Curiosidade? Porque se poisa o meu olhar nesta ou naquela coisa, pessoa ou situação? Das várias camadas da memória, emergem, por vezes, aspectos envoltos em névoa.

Há tempos voltei à cidade dos Doges, a da Praça de S. Marco, a da Ponte do Rialto, a cidade atravessada pelos canais, animada pelos vaporetis, que incançavelmente transportam os passageiros de uma avenida, cais ou bairro, e pelos populares gondolieri, enfim, Veneza, a Sereníssima. Veneza vitrina do mundo, no tempo das potências das grandes repúblicas, que já em pleno século XIX unificadas, hão-de dar origem à actual Itália. Cidade fantástica pelos seus palácios, riquezas arquitectónicas, colecções de arte, saída da prodi-

giosa capacidade humana de conquistar a laguna, cenário irreal, teatral, de beleza envolta no nevoeiro que, por vezes, povoa os canais e a laguna. Quem não tem num canto da sua imaginação uma representação ou imagem de Veneza? Nos livros, reproduções de quadros, fotografias, filmes - Veneza faz parte do nosso património real ou imaginário.

Nesta viagem à terra de pintores como Tintoretto, Tiepolo ou Veronese, de compositores como Monteverdi ou Vivaldi, de aventureiros como Marco Pólo ou Casanova, o meu olhar extasiou-se na Praça de S. Marco à meia-noite, naquele quadro feérico, desertado pelo frio e os turistas, envolto em névoa entrecortada ainda pelas luzes vermelhas de Natal. Uma sensação única: estar sozinho em S. Marco e fruir com os olhos ávidos a beleza do lugar e a sensação de um momento irrepitível e que foi preciso viver plenamente.

No regresso ao hotel, em horas já nocturnas e sem ninguém nas ruas ou cais, deparei-me com um dos novos habitantes asiáticos que vêm trabalhar ou tentar arranjar emprego nesta cidade. Encontramos esses novos habitantes, paquistaneses, filipinos ou malaios, a trabalharem nos restaurantes e hotéis. Mas àquela hora tardia e no cais deserto de uma pequena rua, já fora dos lugares centrais e certamente dos olhares dos carabinieri, um desses jovens, tecia vagarosamente mas como muita

habilidade, com pequenos ramos de palma, umas varinhas encimadas por um passarinho verde na suas plumagens, e na sua cara um sorriso habitado pela serenidade, felicidade, convite, talvez, para que alguém lhe comprasse um daqueles pássaros construídos com amor e sem os fios de ouro dos tapetes orientais. O pássaro, porém, dir-se-ia que podia cantar ou voar. Um encantamento para os olhos, uma obra de arte, frágil mas viva. Conte-me a sua história: emigrante mal pago e explorado certamente durante todo o dia, procurava à noite arrecadar mais alguns centimos, certamente para enviar à família com todas as esperanças de uma vida melhor depositadas nele. Passei por ele todas as noites, os pássaros iam-se renovando, mas nunca vi ninguém comprar. Jamais o vi esmorecer, o sorriso era sempre igual, sem pedir nada a ninguém. Era um senhor, adivinhava-se-lhe uma vida difícil e cheia de dramas, mas a beleza dos pássaros efémeros saídos das suas mãos de artista, erigiam-se contra todas as dificuldades e angústias sublinhadas pela neblina de Veneza. Nunca mais verei esta cidade com os mesmos olhos sem pensar neste homem anónimo, era à sua maneira um pequeno príncipe. E quando deixei o Grande Canal a caminho do aeroporto quase tenho a certeza que vi aqueles pássaros voar.

■

PHOTO LIMA
Specialiste de la
Photo de Mariage

Une prestation, des tarifs adaptés à vos besoins et sans surprise.
Une organisation qui s'adapte à votre planning, avec trois de déplacement et présentation des photos le cas échéant.

Faites vous occasionner auprès de vos amis... et un cadeau vous sera offert pour votre mariage commenté.

Contact
Tél:01 47 40 10 32
Port:06 03 51 58 13
Email:photo.lima@wanadoo.fr
Site: photolima.fr

LusoJornal
01.53.79.21.20

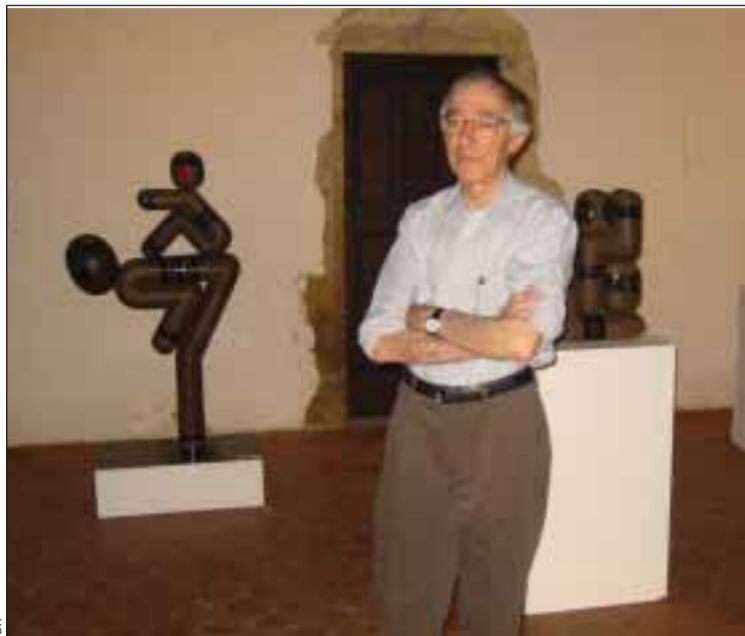
Está sepultado ao lado de Vieira da Silva

Faleceu o escultor Dimas Macedo

Dimas Macedo deixou-nos na semana do Natal. Mais um dos grandes artistas que vemos desaparecer com bastante mágoa e que deixa um vazio enorme, como artista e como ser humano. Está sepultado, como nos informou sua esposa Jacqueline Macedo, entre os seus amigos Maria Helena Vieira da Silva e Eduardo Luís, no cemitério de Yèvres-La-Ville.

Dimas Macedo foi um dos 21 escultores nomeados pela França para "abrir" o século XXI. Nasceu na Murtoza, em Portugal. Formou-se nas Escolas de Belas Artes do Porto e de Lisboa, tendo vindo para Paris em 1956, onde viveu e aí desenvolveu um trabalho contínuo na área da cerâmica.

Desde essa data até quase aos nossos dias, Dimas Macedo não cessou de expor as suas telas e esculturas, em várias cidades no mundo e erigiu vários monumentos, entre os quais: Nice-Étoile, escultura-fonte de Châtillon, grupo escultural em Dôle, relevo mural para a cidade de Le Blanc Mesnil, relevo e escultura de monumento para o Metro de Lisboa, grupo monumental para as autoestradas Paris-A6 (área de repouso de Herveaux) e o relevo mural e escul-



Escultor Dimas Macedo numa das suas exposições

tura para o Metro de Estocolmo. Dimas Macedo era alguém com quem se podia conversar durante horas, sem ver o tempo passar. Perguntámos-lhe uma vez o porquê da suas formas, sempre capsulares, em colunas encimadas por uma cabeça ou olho, como que a obser-

var tudo para estabelecer um contacto... Disse-nos que essa forma de cápsula que utilizava desde sempre, é a forma da semente ou seja o princípio de tudo.

Muitos críticos, muitos amadores de arte falaram sobre Dimas Macedo, a lista é extensa. Escolheremos porém,

algumas palavras de alguém que muito o apreciava, e que muito bem definem o seu estilo: "...dir-se-ia que toda a Comédia Humana aí passa, nas suas atitudes e nas suas cenas onde se entrecruzam os gestos e os discursos, dos mais sublimes aos mais risíveis" disse José Augusto Seabra. "Estas construções escultóricas, que da matéria humilde de uma cerâmica artesanal, modelada no grés ou na argila, se erguem por vezes em arquiteturas monumentais, de que as colunas heráldicas ou alegóricas são o paradigma, constituem, neste nosso tempo de degradação e decomposição larvar, o testemunho da confiança intacta numa ressurreição, numa nova renascença das formas que os homens dessiminaram e abandonaram, fragmentadas e corroidas, ao longo de uma História em que criações e destruições se sucederam, mas de que ficaram para sempre, numa memória sem cessar depurada, as essências de que a Arte é depositária. Tal é, na sua recorrência elementar, o universo escultural de Dimas Macedo..."

■ Maria Fernanda Pinto

Paris:

Alice Machado et Dan dos Santos invités du Circolo dei Viaggiatori nel Tempo

Organisé par le Circolo dei Viaggiatori nel Tempo (Italie), 'Alchimies Poétiques' débarque pour la deuxième fois (le 26 janvier) à la Maison de l'Amérique Latine avec des poètes et musiciens provenant de différents Pays d'Europe et de l'Amérique du Sud. Jazz, performances, langues étrangères et sonorités contemporaines s'entremêlent en présentant un stimulant voyage poétique.

Participent les portugais Alice Machado (poète) et Dan dos Santos (guitare), mais aussi Claudio Pozzani (Italie), Fabio Vernizzi (Italie), Zoé Valdés (Cuba), Vivian Lofiego

(Argentine), Leanne O'Sullivan (Irlande), Jacques Darras (France) et Magda Carneci (Roumanie).

Alice Machado et Dan dos Santos participent aussi à «Voix d'Europe - musiques et poésie nouvelles du Vieux Continent» (le 27 janvier), organisé toujours par le Circolo dei Viaggiatori nel Tempo et qui débarque pour la deuxième fois au New Morning avec des poètes et musiciens provenant de différents Pays d'Europe. Jazz, performances, langues étrangères, musiques du monde et sonorités contemporaines s'entremêlent en donnant vie à un véritable «concert poétique».

Soirée annuelle du Portugal Business Club de Saint Etienne

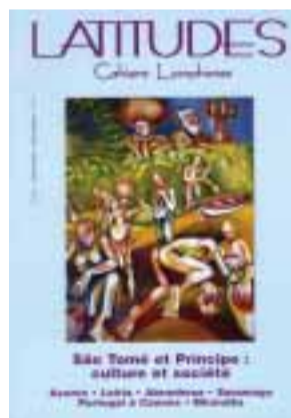
Le Portugal Business Club de la Loire organise sa Soirée annuelle le 29 janvier, à 19h00, à la Cité du Design de Saint-Etienne.

Au programme: une visite guidée de la Cité (jusqu'à 20h00), les Voeux du Portugal Business Club de la Loire et une présentation de la Mission Economique de la CCI à Porto. Il y

aura ensuite une animation musicale et un buffet dinatoire de spécialités portugaises.

Le Consul-Général du Portugal à Lyon sera présent, ainsi que des footballeurs de l'AS Saint-Etienne et des représentants économiques de la Loire.

Vient de paraître: Latitudes sur São Tomé et Príncipe



Le dernier numéro de la revue 'Latitudes-Cahiers lusophones' (n.º36 - oct./déc. 2009), qui vient de paraître, comporte un riche dossier sur São Tomé et Príncipe, un des cinq pays d'Afrique où le portugais est la langue officielle.

Parmi les articles consacrés à ce pays nous pouvons citer: "São Tomé et Príncipe: uma Babel arquipelágica?" de Inocência Mata; "Carlos Magno no Equador", de Gerhard Seibert; "La résistance des Angolais", de Jean-Yves Loude; "Manuela Margarido, une voix poétique de São Tomé et Príncipe", de Maria Graciete Besse; "Nho Manuel, un immigré capverdien dans les plantations de São Tomé et Príncipe", de Marina Berthet; "Cap-Vert - São Tomé et Príncipe", de Luiz Silva et "Conceição Lima, poetisa são-tomense", de Odette Branco et Dominique Stoenesco.

Dans les autres rubriques habituelles de la revue nous trouvons: "Uma nova visão da cidade de Leiria durante a União Ibérica", de Daniel Lacerda; "Les Açores: un archipel bien ancré dans l'Atlantique", de Lusa Ponte; "Do barro à vida", de Filomena Embaló; "Rencontre avec l'art de São Tomé",

de Joana Mareen; entretien avec le chanteur Pedro Abrunhosa; "O Alegre Canto da Perdiz", de Paulina Chiziane, compte rendu de lecture de Monique Viillard; "Sobreleituras: a história, essa leviana", de Júlio Conrado; "São Tomé e Príncipe entre tradições bantu-angolanas e particularidades insulares", de Simão Souindoula; "José Saramago e o Alentejo", de Maria G. Besse, par D. Lacerda; "Le Portugal bilingue", de Michel Cahen, par Manuel dos Santos Jorge; entretien avec l'écrivain brésilien Helena Parente Cunha, par Regina A. Meyerfeld et Christine Pâris Montech.

La revue Latitudes publie 3 numéros par an, chacun comportant un thème central qui regroupe des articles plus approfondis, laissant toutefois une place à d'autres sujets et rubriques tels que reportages, analyses sociales, actualité culturelle (littérature, musique, cinéma, peinture, etc.) enseignement, expression et création. Le français et le portugais sont les deux langues utilisées. Le prochain numéro de Latitudes, qui paraîtra en avril 2010, aura pour thème principal "Les jeunes lusophones de France". La baisse, voire la suppression des aides des organismes publics aux fonctionnements des revues "interculturelles" place actuellement la revue Latitudes dans une situation de grande fragilité matérielle. Afin de garantir la poursuite de son projet éditorial initié il y a treize ans, Latitudes lance un appel à ses lecteurs et les invitent à devenir des abonnés.

Latitudes-Cahiers lusophones
75 rue de Bagnolet
75020 Paris
www.revues-plurielles.org

Breves

Promoção turística do Brasil passa por França

O investimento do Brasil para promover os seus destinos turísticos em Portugal é de cerca de 2 milhões de euros anuais, declarou à Lusa a Presidente do Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur), Jeanine Pires, que também afirmou querer fazer ações de promoção em França.

"O investimento para a promoção turística do Brasil em Portugal nunca é inferior a 3 milhões de dólares (2,067 milhões de euros)" anuais, expressou a responsável da Embratur, que esteve em Portugal para participar da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL). Jeanine Pires indicou que o total de investimento do Brasil em promoção turística internacional é de 90 milhões de dólares (62 milhões de euros), dos quais 40% são investidos na Europa, sobretudo nos países de interesse prioritário, que além de Portugal são Espanha, Inglaterra, Alemanha, Itália e a França.

Anúncio

Vende-se casa isolada em Portugal (zona Centro)

RDC: Restaurante 250 lugares, janelas toda à volta, Bar com grande balcão, 35m2 + Casas de banho mixas comunicantes + Grande cozinha + Cave + Anexos para churrasqueira + Terreno por traz.

1º Andar: Apartamento T4 com 3 quartos (2 suites), grande hall de entrada, grande espaço para cozinha americana e salão-sala de jantar, grande terraço e balcão...

Bom estado geral, necessita pinturas. Prédio com 12 anos, fotos por mail. Situado em meio rural, perto todas comodidades. 30 km de Coimbra e 20 km da praia.

Preço negociável:

430.000 euros

Contactar:

06.22.80.52.10

+351.231.460.609.

Tudo sobre o Ensino da língua e cultura portuguesa em França está em:

www.epefrance.org

Tome nota...

Embaixada de França em Portugal

Embaixador Denis Delbourg (credenciais desde 4 de Junho de 2008).

Catherine Feuillet, Primeira Conselheira

Natacha Rimbon, Primeira Secretária

Samuel Richard, Segundo Secretário

Eric Letrange, Primeiro Secretário

Jean-Luc Bertolino, Terceiro-Secretário

Raymond Avenas, Terceiro Secretário

Philippe Lignac, Cônsul-Adjunto, Chefe da Secção Consular

Juliette Gayraud, Adida de Imprensa

Capitão de Mare-Guerra Marin Pelletiel Doisy, Adido de Defesa

Christian Reeb, Adido de Segurança Interna

Yves Cadilhon, Conselheiro Económico e Comercial

Claire Nommé, Conselheira Económica e Comercial Adjunta

Francine Leroy-Degrave, Adida Comercial

Michele Yu, Adida Comercial

Charles Colas, Adido Comercial

Laure Bourdarot, Conselheira de Cooperação e de Acção Cultural, Directora do Instituto Franco-Português

Alain Derevier, Conselheiro Adjunto Científico e Tecnológico

Fabienne Lallement, Adida de Cooperação Educativa

Frédéric Frament, Adido de Cooperação para o francês

Philippe Barbry, Cônsul-Geral no Porto

R. de Santos-o-Velho, 5
1249-079 LISBOA
Tel: 213 939 100
Fax: 213 939 150/1
ambafrance@hotmail.com
www.ambafrance-pt.org

Instituto Franco-Português
Av. Luís Bivar, 91
1050-143 LISBOA
Tel: 213 111 400
Fax: 213 111 468
Site: www.ifp-lisboa.com

Consulados Honorários de França em Portugal

Consulado Honorário em **Coimbra**: Cristina Robalo Cordeiro

Consulado Honorário em **Évora**: Joaquim da Silveira Policarpo

Consulado Honorário no **Funchal**: João José Figueira da Silva

Consulado Honorário em **Faro**: Jean-Pierre Rancher

Consulado Honorário em **Ponta Delgada**: Miguel de Faria e Maia d'Aguiar

Consulado Honorário na **Horta**: Xavier Deschamps

Consulado Honorário em **Leiria**: Maria Manuela Miranda Santos

Consulado Honorário em **Setúbal**: Henrique Rocha Ferreira

David Monteiro eleito por unanimidade

Novo Presidente da Academia do Bacalhau de Paris

David Monteiro foi eleito na semana passada, no dia 14 de Janeiro, Presidente da Academia do Bacalhau de Paris. A eleição teve lugar durante o jantar mensal da Academia, desta vez no Restaurante O Lisboa, em Drancy. David Monteiro substituiu Luis Malta que se retira alegadamente por razões pessoais. "Estou a preparar a minha reforma, espero estar mais tempo ausente de Paris e por isso decidi pedir a minha demissão para deixar a Presidência da Academia a alguém com mais tempo" explicou aos jornalistas.

Esta foi a primeira Assembleia geral da Academia do Bacalhau de Paris que, embora exista há bem mais tempo, oficialmente, só se constituiu em associação segundo a lei francesa de 1901, em Fevereiro de 2008.

Na Assembleia Geral foi decidido criar dois órgãos directivos: a Mesa da Assembleia Geral e o Conselho Fiscal, que não existiam. Foi também decidido alargar a Direcção, como explicou ao LusoJornal António Amorim.

Os membros da Academia do Bacalhau de Paris aprovaram por



Alguns dos novos dirigentes da Academia do Bacalhau de Paris

unanimidade as contas da equipa que agora terminou o seu mandato e elegeu, também por unanimidade, a nova lista de dirigentes.

David Monteiro expôs um programa ambicioso, mas o ponto principal da acção da Academia para este ano é a organização do

Congresso Mundial que vai ter lugar em Paris, em Outubro deste ano. São esperados entre 500 a 1.000 participantes vindos de todo o Mundo.

"Também vamos organizar um passeio de barco, no Rio Douro, em Portugal, no próximo mês de Agosto e queremos comemorar a

Batalha de La Lys, contribuindo até, financeiramente, para a restauração do Monumento ao soldado português de La Couture" explicou António Amorim. "Também queremos incentivar a criação da Academia do Bacalhau de Bordéus, da qual já se fala há muito tempo, mas ainda não se instituiu".

Novos corpos gerentes da Academia do Bacalhau de Paris

Direcção: David Monteiro (Presidente), José Roxo (Vice-Presidente), António Fernandes (Tesoureiro), Louis Daubignard (Secretário), Carlos Ferreira (Vice-Presidente Adjunto), José Trovão (Vice-Presidente Adjunto), Fernando Pinto (Tesoureiro Adjunto) e António Amorim (Secretário Adjunto).

Mesa da Assembleia Geral: Amílcar Sanches (Presidente), Aurélio Pinto (Vice-Presidente) e António Amorim (Secretário).

Conselho fiscal: Luis Malta (Presidente), Fernando Queimado (Vice-Presidente), Marco Pinto (Vice-Presidente Adjunto) e Fernando Pinto (Secretário/Relator).

■ Carlos Pereira

Lyon: Padre José Luís passa a ser responsável pela Comunidade portuguesa

O Padre Dominicano José Luís de Almeida Monteiro foi nomeado pelo Padre Bernard Badaud, responsável dos «Migrants à Lyon», para integrar a equipa de padres que estará com o Conselho Pastoral Português, para criarem estruturas de acolhimento para a Comunidade portuguesa residente na Diocese de Lyon.

A Diocese de Lyon viu nestes últimos três anos chegar muitas famílias e pessoas sozinhas ao seu território, devido à crise económica que se vive na Europa e em particular em Portugal.

O Padre José Luís é natural de Gouveia, na Beira-Alta e tem quarenta e nove anos.

O seu percurso de vida e a sua vocação ao ministério sacerdotal e dominicano, foram-lhe revelados muito cedo. "Tudo começou com as leituras das revistas Combonianas 'Audácia e Além-mar' das quais os meus pais se tornaram assinantes, e daí, pouco-a-pouco, nasceu o desejo de partilhar esses valores".

Entrou no Seminário de Vila Nova de Famalicão e mais tarde frequentou o de Coimbra e o de Santarém. Depois veio a questão de continuar ou não, nas missões. "A minha vontade e



Padre José Luis Monteiro

vocação era contemplativa e activa ao mesmo tempo, o que eu não podia encontrar naquele instituto missionário". A Ordem de São Domingos, os padres pregadores ou Dominicanos, acolhem-no então em 1981. "Fui ordenado padre em Paris, onde fiz parte dos meus estudos, a 11 de Março de 1990".

A partir desta data, várias missões com a Comunidade portuguesa

foram-lhe confiadas, nomeadamente Dijon, Paris e Tours, em França, e depois no Brasil, Rio de Janeiro e São Paulo. "Hoje estou aqui em Lyon, onde a Diocese me propôs uma missão de acompanhamento com a Comunidade portuguesa" explicou ao LusoJornal. "Estou pois à disposição da Comunidade portuguesa residente nesta cidade de Lyon, e temos já vários projectos de apostolado, de

acolhimento e formação, entre outros".

No convento Dominicano do Santo Nome de Jesus, na cidade de Lyon, Padre José Luís é bibliotecário e também é capelão dos "Bateliers" além de se ocupar da Comunidade portuguesa.

"O Conselho Pastoral Português, conta muito com esta equipa de padres, para 'despertar' na Comunidade, a vontade de uma vida mais espiritual. Pois durante décadas pouco se fez", faz saber Dias Olimpio ao LusoJornal.

O projecto global do Conselho Pastoral é o de obter um local com salas, numa paróquia, o mais próxima possível das zonas de residência da Comunidade, "para que a Comunidade aí se encontre, não só para a Eucaristia dominical, mas também para formações e outras actividades.

■ Jorge Campos

Padre José Luis A. Monteiro

Tél.: 04.37.24.20.45

jidealmeida@hotmail.com

Mariages - Baptêmes - Anniversaires - Evénements

Espace Animation

Website : www.espace-animation.com Téléphone : 06 76 30 06 64

Email : contact@espace-animation.com

DECOFETE Confectionnerie

Tel: 01 39 14 08 20

decofete@wanadoo.fr

LETTRES VISIBLES - MAINTIENS ENTIÈRES - EN

MACHINES - ADHESIFS

IMPRESSION TÊTE

VOTRE LOGO PERSONNALISÉE

A VOUS SERVICE FROM UNITES NOS IMPRESSIONS CÉLÈSTES ET GRANDES QUANTITÉS

Lusitana TV já está a emitir via internet

Joaquim Pereira criou a sua própria web-tv



Joaquim Pereira continua a animar programas na rádio Alfa, mas agora criou a sua própria televisão com Alberto Vicente

Foi com muito prazer que Joaquim Pereira nos apresentou a sua televisão portuguesa via Internet, 'Lusitana TV', que foi para o ar há 6 meses atrás, após ter sido entusiasmado por um amigo, Alberto Vicente que lhe propusera na altura este projecto de colaboração.

«Achei esta ideia muito interessante, e como sou um grande apaixonado pela comunicação em geral e sobretudo o facto de partilhar com os meus compatriotas as diversas manifestações associativas cá em França, agradei-me bastante», começou por declarar Joaquim Pereira.

Neste projecto televisivo apenas trabalham os dois amigos, mas tanto um como o outro esperam que rapidamente a equipa aumente e que a 'Lusitana TV' seja um projecto com melhor qualidade.

«Na realidade começámos por uma brincadeira e muito depressa todo o nosso trabalho começou a ser desenvolvido e tivemos que passar a um nível mais sério para podermos oferecer um serviço de boa qualidade. Estamos conscientes de que não somos uma televisão profissional nem temos as competências para tal, contudo queremos fazer ainda melhor», aponta com simplicidade.

A Lusitana TV propõe diversas reportagens sobre a comunidade lusófona, mas não só, «essencial-

mente temos transmitido os diferentes eventos organizados pelas associações que fazem apelo a nós para irmos filmar. Na esmagadora maioria são festivais de folclore. Paralelamente também nos interessamos de perto ao histórico da associação, ao perfil do Presidente ou do Responsável pelo grupo de modo a enriquecer o nosso trabalho», explica.

«No site os programas desfilam uns atrás dos outros, mas há possibilidade de escolher o programa já difundido anteriormente».

Joaquim Pereira já é bem conhecido da comunidade portuguesa por animar desde há mais de 20 anos o programa 'Raiz Lusitana' na Rádio Alfa, das 5h às 7h da manhã todos os Sábados e Domingos. «A minha relação com a Rádio é obviamente muito próxima e através da qual criou-se uma convivência muito forte com os meus ouvintes ao longo destes anos todos. De modo que a televisão é apenas uma maneira de alargar aquilo que já faço hoje».

Joaquim Pereira e Alberto Vicente tiveram que recorrer a material mais sofisticado e muito rapidamente o animador português teve que meter a mão ao bolso para investir no seu projecto. «Para propor um produto com uma qualidade razoável, foi necessário investir numa câmara profissional, na compra de computadores e de acessórios, sem esquecer o custo das deslocações e o nosso

tempo disponível que dedicamos ao canal».

O animador português declara não ter nenhum apoio financeiro nem ter estabelecido por enquanto nenhuma venda de publicidade para ajudar nas despesas necessárias. «Algumas associações dão alguma ajuda para lhes fazermos um DVD, mas não cobre a metade dos custos», acrescenta. Contudo Joaquim Pereira diz estar satisfeito. «Faço-o por prazer, ajuda-me a passar o tempo, e a descobrir várias acções culturais, entre as quais algumas exposições e uma geminação que decorreu recentemente em Orsay onde gostei muito de estar», confessa ao LusoJornal.

«Não somos os únicos a fazer isto, há outros que também já abriram uma 'televisão' por Internet, nomeadamente a Lusopress TV, a quem não nos podemos comparar, por tratar-se de uma equipa profissional com meios muito mais superiores aos nos-

sos».

No entanto, lamenta a falta de um canal português via cabo ou satélite para a Comunidade portuguesa no estrangeiro. Já houve um canal, mas este não vingou, deixando aqui um lugar vazio no seio da Comunidade lusófona tão rica no estrangeiro», concluiu.

Natural do Porto, Joaquim Pereira veio para França em 1971, depois de ter passado por Moçambique onde fez a tropa. Mecânico e depois responsável numa garagem do Aeroporto de Paris, Joaquim Pereira integrou a equipa da Rádio Alfa, onde ainda hoje se encontra. Com 65 anos e já aposentado, o animador português afirmou continuar a ter óptimos momentos na Rádio e adora conviver com os seus ouvintes, alguns dos quais o vão ali visitar regularmente.

■ Clara Teixeira

www.lusitanatv.com
joaquimp@hotmail.fr

Exposição sobre Amália Rodrigues em destaque no Le Monde

A exposição em Lisboa dedicada à diva do fado Amália Rodrigues foi tema de uma reportagem publicada no jornal Le Monde, da semana passada, destacando a abordagem da mostra ao procurar desvendar aspectos ocultos do mito português.

"Lisbonne ressuscite Amália Rodrigues" é o título da reportagem do jornal sobre a exposição patente no Museu Colecção Berardo e no Museu da Electricidade desde 5 de Outubro de 2009.

Orsay: Festa dos Reis comemorada pela associação Terra Lusa

A associação Terra Lusa sediada em Orsay, ofereceu um jantar convívio no passado dia 09 de Janeiro aos seus associados. "Foi com grande alegria que recebemos todos os que quiseram participar, e foram muitos, apesar do frio e da muita neve" disse ao LusoJornal Lurdes Cordeiro.

"Depois da barriguinta cheia" com um delicioso "rancho à moda de Viseu", actuou o grupo folclórico da associação, "A Roda do Alto Paiva", que mostrou como se cantava e dançava há muitos anos atrás nas terras do Alto Paiva.

"Esta festa foi criada para festejar os Reis - tema da noite - e ao mesmo tempo receber familiares nossos que vêm de Portugal passar as festas com as suas famílias residentes em Fran-



Presidente CM Vila Nova de Paiva no momento da sua intervenção

ça, mostrando-lhes como preservamos as raízes, a cultura e as tradições

do nosso povo, mesmo além fronteiras" explicou Lurdes Cordeiro ao

Lyon

Assembleia Geral da associação ACRJP de Lyon Oeste



A Associação dos jovens portugueses de Lyon Oeste (ACRJPO) teve a sua Assembleia geral no sábado passado, dia 16 de Janeiro, na Sala das associações de Sta. Consoce. A reunião teve início às quinze horas e finalizou com um copo de amizade onde se pode também "Tirar os Reis".

Foi apresentado a agenda das actividades da associação pelo Presidente Serafim Pacheco e pelo Secretário Nelson Pacheco. A Tesoureira Denise Martins apresentou o balanço final do ano 2009.

Uma viagem a Paris vai ser organizada no fim-de-semana de 4 e 5 de Junho, assim como um Barbescue/Pétanque dos sócios no 4 de Julho e um Concurso de sueca no 16 de Outubro. Para finalizar o ano, o Serão de fim-de-ano vai ter lugar no sábado 11 de Dezembro. Estas são as actividades propostas aos sócios para o ano 2010.

"A Direcção vai nomear o novo Presidente, estamos pois em fim de mandato que é de dois anos e comunico a demissão neste fim de ano, de Toni Martins e Lima" disse o Presidente Serafim Pacheco ao LusoJornal. "Ulteriormente será comunicado o nome do novo Presidente e a nova equipa de Direcção da nossa associação".

Sobre o projecto de geminação de Ste. Consoce com a vila de Fornos de Algodres, o Presidente afirma que "está em bom ritmo. Em breve uma delegação composta por membros da Mairie e da Associação, vai deslocar-se a Portugal, aquando da feira anual do queijo e assim encontrarem os eleitos de Fornos de Algodres" explicou ao LusoJornal.

■ Jorge Campos

LusoJornal
01.53.79.21.20

Lyon

Lyon: Campeonato de sueca passou por St Fons



No sábado dia 16 de Janeiro, a Associação desportiva e cultural de St. Fons acolheu mais uma jornada do Campeonato de sueca inter-associações da região de Lyon. Para começar, foi proposto aos participantes um prato típico da região do Minho, "Papas de Sarrabulho e Rijoos".

O Presidente Sá e a sua equipa de Direcção, estavam a postos para que esta jornada nas suas instalações, fosse mais uma vez coroada de sucesso e de boa disposição. Após o almoço houve os encontros que tiveram início às 15h00.

O almoço já se tornou uma tradição e no próximo sábado, dia 23 de Janeiro, a associação de Brignais propõe uma Feijoada servida nos locais da associação.

Estiveram também presentes representantes das agências de Lyon do Banque BCP, que ajudam e colaboram neste Campeonato pondo à disposição das associações tapetes e cartas. "Estamos sempre interessados pela vida associativa e é nosso objectivo acompanharmos este tipo de eventos sempre que possamos e que as associações o solicitem" disse ao LusoJornal o Director da agência do BCP Jean-Jaurés, José Brás.

Neste fim-de-semana houve mudanças na classificação geral. José e Adelino do Lima1 passaram para primeiro lugar e em segundo lugar está a equipa da APM1, Medeiros e Santinha.

■ Jorge Campos

Futsal: Arcueil Vision Nova 4 – Sporting Club de Paris 8

Entrada de "Leão" para começar o ano 2010

Com cinco golos de Bétinho, dois de Teixeira e um de Markovic, nada melhor que uma vitória em casa alheia para o Sporting Club de Paris começar 2010 e manter-se na corrida ao primeiro lugar do grupo B, já que o líder Garges perdeu e Roubaix não foi além do empate.

Uma vitória como já tem acontecido, desenhada no início do jogo com três golos de rajada e confirmada na segunda parte em que os adversários, neste caso, do Arcueil Vision Nova acabaram por dar a mão à palmatória, ou melhor, reconhecer o valor e supermacia dos homens do Presidente José Lopes, como testemunhou ao LusoJornal o Técnico Rodolfo Lopes: "Entrámos preparados para enfrentar dificuldades que nunca chegaram a existir. Marcámos cedo, chegámos aos 3-0, 7-2, depois foi só controlar o adver-



Alex Teixeira, internacional francês e jogador do Sporting Club Paris

sário que ainda conseguiu nos minutos finais marcar mais dois golos. Penso que o resultado final está mais que certo e justificado".

Esta foi a 13ª jornada, onde para além de se salientar a vitória dos "Leões de Paris" em Arcueil (8-4), o destaque vai também para a vitória

do Colmar em casa do líder Garges (5-2) num jogo que terminou com algumas escaramuças e do empate que o Faches foi impor ao Roubaix (2-2), que matematicamente põe o Sporting Club de Paris isolado no segundo lugar, a seis pontos do líder Garges.

Sob a arbitragem de Cheninne Samir e Manouelian Bruno, o Sporting Club de Paris alinhou e marcou: Karouni; Dos Santos, Bétinho (5), Luís Soares e Teixeira (2). Jogaram ainda: Markovic (1), Kah, Khireddine e Diniz. Treinador: Rodolfo Lopes.

No próximo sábado, por conta da 14ª jornada, aí está o jogo do ano com o Sporting Club de Paris a deslocar-se a Garges para defrontar o líder. Um bom jogo em perspectiva.

■ Alfredo Cadete

Futebol: Nacional

Créteil/Lusitanos entrou no novo Ano a perder

Após longa paragem por razões bem conhecidas, e com o mau tempo a fazer adiar jogos sobre jogos, todos os Campeonatos nacionais estão de volta e com algumas surpresas para começar o novo Ano. Foi o caso da equipa luso-gaulesa do Créteil/Lusitanos que no Campeonato nacional para cumprimento de calendário e no fecho da primeira volta, perdeu o considerado "derby" de Paris no estádio Charlety frente ao Paris FC (2-1).

Uma paragem que não deu para aquecer, já que na jornada seguinte (21ª), que teve início na passada sexta-feira, os homens do Presidente Armando Lopes voltaram a ver mais um jogo adiado desta feita em Beauvais, devido ao estado do terreno impraticável por causa da neve que tem caído nestes últimos dias. Aliás e pelas mesmas condições, mais três encontros nesta mesma jornada

foram adiados: Luzenac-Hières, Rouen-Fréjus e Moulins-Pacy. Dos seis encontros disputados, o destaque vai para o Plabennec e Paris FC com ambas as equipas a jogarem em casa e a cometerem a proeza de travar os líderes Troyes e Evian TG respectivamente, ficando praticamente tudo na mesma no topo da tabela classificativa: Troyes, Evian TG e Créteil/Lusitanos aos quais veio juntar-se o Reims, todos com 37 pontos.

Quanto ao próximo jogo da equipa luso-gaulesa para o Campeonato, se em princípio teve lugar, o Créteil/Lusitanos recebeu esta terça-feira, o Reims, em jogo de atraso da (20ª) jornada, cujo resultado não nos é possível publicar dado ao facto de termos já encerrado esta edição.

■ Alfredo Cadete

Sylvain Wiltord (ex-Marseille) treina no Créteil/Lusitanos

Sem clube depois do fim do contrato com Olympique de Marseille, o internacional e Campeão europeu francês Sylvain Wiltord, apresentou-se no estádio Dominique Duvauchelle em Créteil, onde tem treinado com os efectivos do Presidente Armando Lopes, a convite do seu amigo Laurent Fournier, Treinador do Créteil/Lusitanos, tudo levando a crer que possa vir a reforçar a equipa luso-gaulesa até final da temporada.

No site do Créteil/Lusitanos, o internacional francês com trinta e cinco anos, exprimiu-se que embora tenha sido anunciado um pouco por todo o lado, o seu desejo é de ficar na região de Paris. "Laurent Fournier propôs-me treinar com o seu efectivo e eu aceitei. Se não for para mais, pelo menos para manter a minha forma até encontrar clube, uma vez que me encontro livre". Quanto à eventualidade de envergar até ao final da temporada a camisola luso-gaulesa, Sylvain Wiltord não meteu essa hipótese de lado: "Por enquanto ainda nada fixei. Mas pode ser uma eventualidade".

Por seu turno, o Técnico Laurent Fournier também se exprimiu: "Se Sylvain Wiltord decidir assinar, será formidável ver um jogador como ele no nosso efectivo. Não tenho a menor dúvida que será um grande reforço para a segunda metade do Campeonato", concluiu o Técnico da equipa.

■ Alfredo Cadete

Bruno Magalhães participa no Rallye Monte Carlo

Uma dezena de 207 Super 2000 entre 63 concorrentes estará à partida do Rallye Monte-Carlo, prova de arranque do IRC (Intercontinental Rally Challenge), que está nas estradas monegascas de 19 a 23 deste mês. A Peugeot parte assim bem 'armada' para tentar renovar a tripla vitória de 2009. Este ano, a Marca destaca os 207 da Peugeot França pilotados por Sébastien Ogier, vencedor da edição anterior, e Stéphane Sarrazin, o 207 de Kris Meeke, campeão IRC em 2009 (Peugeot Reino Unido), e o carro da Peugeot Portugal com Bruno Magalhães.

Os concorrentes são unânimes em considerar Monte Carlo um rali diferente dos outros, opinião partilhada pelos pilotos Peugeot. Todos evocam o "mais prestigiante", o "mais mágico", o "mais mítico" e, sobretudo, o "mais difícil" rali do mundo.



Peugeot 207 de Bruno Magalhães

Bruno Magalhães, piloto oficial da Peugeot Portugal e o único português em prova, pensa antes de

mais em... chegar ao fim. "Este rali é uma estreia para mim em todos os aspectos. Não conheço o tra-

çado e, exceptuando um único dia de testes, nunca conduzi em pisos de neve. O meu objectivo para 2010 é concentrar-me no IRC, pelo que Monte Carlo é uma primeira aprendizagem. Vou começar com prudência antes de ir acelerando progressivamente".

A 78ª edição do Rallye Monte Carlo decorre até sábado, dia 20. Partiu em Valence e não no Mónaco. Durante dois dias, os concorrentes vão competir nas estradas de Ardèche e do Haute-Loire antes de seguirem para o Mónaco, na sexta-feira, passando pelo col de Perty, que em 2009 foi tão fértil em acontecimentos. A classificação final será ditada pela «boucle du Turini», na noite de 22 para 23, com uma dupla passagem pelo célebre cume.

■ Manuel Martins

Senhor
empresário,
anuncie no
LusoJornal

01.53.79.21.20

Sporting Clube de Portugal levou o troféu para Lisboa

Final 'verde' no Torneio do Sporting Club de Paris

O Sporting Clube de Portugal venceu no domingo passado a segunda edição do Torneio Internacional de Futsal de Paris, organizado pelo Sporting Club de Paris com a colaboração da Caixa Geral de Depósitos e da companhia de seguros Fidelidade Mundial.

No primeiro jogo do Torneio, o Sporting de Portugal derrotou o CA Mogadouro e classificou-se assim para a final. No segundo jogo, foi a equipa organizadora que derrotou o Real Chatelineau, Campeã da Bélgica, provocando assim uma final "verde" no Ginásio Georges Carpentier, com bastante público, embora nem todos tivessem ficado até ao fim porque o Torneio acabou muito tarde.

No jogo de apuramento para o terceiro e quarto lugar, o CA Mogadouro, que esteve a ganhar por 3-1 ao Real Chatelineau, acabou por perder, na consequência de faltas de atenção repetidas por parte dos jogadores. A equipa do interior Norte de Portugal, que disputa o Campeonato da primeira divisão portuguesa, classificando-se actualmente em quinto lugar, ficou em último lugar no Torneio de Paris, mas acabou por trazer muitos Mogadourenses ao evento.

"Estamos aqui para apoiar a equipa da nossa terra" disseram ao LusoJornal alguns dos membros da Associação Mogadouro da região parisiense. Com uma bandeira na mão, os adeptos do CA Mogadouro não ficaram tristes por a equipa ter ficado em último lugar. "O importante foi mesmo terem vindo cá e passarmos um bom momento juntos".

O próprio treinador da equipa,

Torneio Profissional

- 1° Sporting Clube de Portugal
- 2° Sporting Club de Paris
- 3° Real Clatelineau
- 4° CA Mogadouro



Momentos de convívio entre as duas equipas finalistas

morou muitos anos na região de Paris, antes de regressar definitivamente a Portugal.

O Treinador do Sporting Clube de Portugal, Paulo Fernandes, já tinha dito ao LusoJornal que queria vir a Paris para ganhar o Torneio. "Aproveitamos esta época de tréguas no Campeonato português para realizar alguns jogos" explicou. "Mas vir jogar a Paris num Torneio organizado por uma das nossas filiais, tem um sabor especial". Os jogadores profissionais do clube lisboeta passearam por Paris e subiram à Tour Eiffel. "Foi engraçado porque estávamos equipados com os fatos de treino do Sporting e as pessoas vinham falar connosco. Mesmo aqueles que não eram sportinguistas".

A final foi então disputada entre as duas equipas do Sporting, para grande orgulho de José Lopes, o Presidente do Sporting Club de Paris. "A nossa equipa perdeu, mas estou orgulhoso com este Torneio

e com o que conseguimos realizar" disse ao LusoJornal. "Temos aqui uma equipa muito boa. Repare como jogam" ia dizendo enquanto seguia o jogo. "O Alex Teixeira é o melhor jogador da Seleção francesa. Veja como ele joga. Tem lugar em qualquer clube". O Sporting Club de Paris tem alguns internacionais na sua equipa: três internacionais franceses, um italiano, um belga "e alguns brasileiros de grande categoria".

Durante todo o dia, mais de 30

Torneio Amador

- 1° Sporting Club de Paris 2
- 2° Ris Orangis 2
- 3° Ormesson
- 4° Vasco da Gama 1
- 5° Benfica 1
- 6° Caixa Geral de Depósitos
- 7° Pompane
- 8° Orgeval 3

equipas amadoras sucederam-se num Torneio paralelo com equipas de futsal da região parisiense. O Sporting Club de Paris venceu este Torneio, batendo numa final renhida, o Ris Orangis.

"Apoiamos com muito gosto este Torneio e a equipa do Sporting Club de Paris, porque reconhecemos os valores que esta equipa e esta modalidade veiculam" disse ao LusoJornal Manuel Soutelo, Director Comercial da Caixa Geral de Depósitos. "Para o próximo ano, vou fazer tudo para trazeremos o Benfica" disse por sua vez Carlos Vinhas Pereira, Director-geral da Fidelidade-Mundial.

José Lopes, prometeu também que "para o ano haverá mais". Mas já os jogadores estavam a pensar no próximo jogo do Campeonato, no próximo sábado. "Seria para mim um grande orgulho se a nossa equipa fosse Campeã de França".

■ Carlos Pereira

Funerária F. Alves



4 Agências em Paris e região parisiense para melhor os servir: Tratamos de todas as formalidades.

18, rue Belgrand - 75020 Paris
Tél.: 01 46 36 39 31 / 06 07 78 72 78 (24h/24h) -
www.alvesefg.com

Métro Gambetta - Périphérique: Porte de Bagnolet

Paulo Machado ajuda Toulouse a seguir em frente na Taça da Liga

O médio português Paulo Machado ajudou na semana passada o Toulouse a qualificar-se para os quartos-de-final da Taça da Liga de França de futebol, ao marcar o segundo golo da sua equipa no triunfo caseiro, por 3-0, sobre o Nancy.

O antigo jogador do FC Porto marcou no último minuto da primeira parte, de grande penalidade, depois de Macaluso ter aberto o marcador com um auto-golo (35 min), enquanto Dupuis fechou a contagem (46 min).

O Paris Saint Germain protagonizou a surpresa dos "oitavos", ao

ser eliminado pelo Guingamp, da segunda divisão, por 1-0, devido a um auto-golo de Sakho (79 min). O argentino Lisandro Lopez, antigo jogador do FC Porto, esteve em destaque no triunfo do Lyon sobre Metz, por 3-0, com um "bis" (87 e 89 min), depois de Toulalan ter marcado (29 min). O Marselha também segue em frente na Taça da Liga após um triunfo difícil no terreno do Saint-Etienne, por 3-2, graças um golo de Niang em tempo de descontos.

Futebol

Resultados

Liga 1 (20ª Jornada)

Resultados: Rennes-Lens 1-1; Le Mans-Lorient 0-3; Monaco-Sochaux 2-0; Auxerre-Boulogne 0-0; Nancy-Lyon 0-2; Grenoble-St. Etienne 1-2; Valenciennes-Toulouse 1-3; Lille-PSG 3-1; Montpellier-Nice 1-0; Bordeaux-Marseille 1-1.

Classificação: 1° Bordeaux com 44 pontos; 2° Lille 37; 3° Montpellier (-1 jogo) 36; 4° Lyon, Monaco, Auxerre e Marseille (-1 jogo) 33; 7° Lorient 32; 9° Rennes 30; 10° PSG 29; 11° Toulouse e Valenciennes 28; 13° Lens 27; 14° Nancy e Sochaux (-1 jogo) 26; 16° Nice 22; 17° St. Etienne 19; 18° Le Mans 16; 19° Boulogne 15; 20° Grenoble com 7 pontos.

Liga 2 (20ª Jornada)

Resultados: Brest-Le Havre 2-1; Tours-Dijon 1-4; AC Ajaccio-Arles 1-0; Vannes-Nîmes 0-2; Sedan-Châteauroux 1-1; Caen-Bastia 1-0; Strasbourg-Laval 4-1; Clermont-Nantes 2-0; Istres-Metz 1-0; Angers-Guingamp 2-2.

Classificação: 1° Caen (-1 jogo) com 41 pontos; 2° Brest 38; 3° Le Havre 31; 4° Arles e Metz 30; 16° Châteauroux, Strasbourg e Guingamp 22; 19° Istres 18; 20° Bastia com 13 pontos.

Nacional (21ª Jornada)

Resultados: Reims-Guegnon 2-2; Paris FC-Evian 3-1; Moulins-Pacy (adiado); Cassis-Amiens 1-2; Louhans-Rodez 3-2; Beauvais-Créteil/Lusitanos (adiado); Luzenac-Hières (adiado); Cannes-Bayonne 3-0; Rouen-Fréjus (adiado); Plabennec-Troyes 3-0. **Classificação:** 1° Troyes, Evian TG, Reims e Créteil/Lusitanos com 37 pontos; 5° Fréjus (-2 jogos) 33; 17° Cassis/Carnoux (-1 jogo) 19; 18° Plabennec (-1 jogo) 18; 19° Louhans Cuiseaux e Moukims com 11 pontos.

Futsal

Nacional da 1ª Divisão G/B (13ª Jornada)

Resultados: Arcueil Vision Nova-Sporting Club de Paris 4-8; Garges-Colmar 2-5; Erdre-Paris Métropole 5-3; Roubaix-Faches 2-2; Pfattatt-Mairie de Strasbourg 8-7; Beuvrages-Laval 4-8.

Classificação: 1° Garges com 49 pontos; 2° Sporting Club de Paris 43; 3° Erdre 40; 4° Roubaix 39; 5° Arcueil Vision Nova 37; 6° Paris Métropole e Pfattatt 28; 8° Colmar 27; 9° Faches 26; 10° Beuvrages 23; 11° Laval 16; 12° Mairie de Strasbourg com 15 pontos.

■ Alfredo Cadete

Jogue conosco

SuDoKu do LusoJornal

9		2		6				8
7		5	2	4		3		
		6			1	9		5
5	2			1			3	
			7		2	5		
3		1	6		4		8	2
1			3	8		2	5	7
	7		1	9				
	5	8			7			

Regras do SuDoKu:

Sudoku é um puzzle de colocação de números. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada (de 1 a 9). Cada linha de 9 números tem de incluir todos os algarismos de 1 a 9 em qualquer ordem. Cada coluna tem de incluir todos os algarismos de 1 a 9 em qualquer ordem. E cada sub quadro 3x3 tem de incluir todos os algarismos de 1 a 9 em qualquer ordem. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

O SUL DOS MEUS SONHOS
de
Teresa Rita Lopes

21 janvier 2010
17h30. Centre Camille de la Sorbonne Nouvelle, 17, rue de Sorbault, salle 4218 - Le prof. Catherine Dumas invite l'auteur pour parler de son oeuvre. Lecture de poèmes.
19h30. Librairie Palimpseste, 18, rue de Sorbault - Emmanuel Catherine Dumas avec Teresa Rita Lopes qui signera ses livres.

GS

http://germeslinguistat
Éditeur Gerlé Singulier et ses associés

Le programme de LusoJornal
Sortez de chez vous

Expositions

Jusqu'au 31 janvier

Exposition de peinture de quatre artistes de Braga «Arte a Quatro» avec Francisco Neto, António Pinheiro, Helena Santos e Lourdes Magalhães. Organisée par l'association Ceilllets de la Liberté à l'Association Riomoise Action Sociale et Culturelle «Centre Joseph Gaidier», 12 av de la libération, à **Riom (63)**.

Jusqu'au 2 février

Exposition de Crèches du Monde (le Portugal est le pays invité) et de photos du Portugal de Mário Cantarinha. Basilique de **Lisieux (14)**. Centre d'accueil, face à la Basilique.

Théâtre

Les samedis 23 et 30 janvier, 20h30

«Olá», one man show de et avec José Cruz, au Théâtre Darius Milhaud, 80 allée Darius Milhaud, **Paris 19**. Infos 01.42.01.92.26.

Le 22 janvier, 20h30

«L'Aveuglement», adaptation pour le théâtre du roman éponyme de l'auteur portugais José Saramago. Centre Culturel Bérenger de Frédo, 235 boulevard des Moures, à **Villeneuve-les-Maguelone (34)**.

Danse

Les 23, 24 et 25 février, 20h30

«White Feeling», pièce pour dix dan-

seurs et quatre accordéonistes et «Organic Beat», pièce pour trente danseurs et quatre percussionnistes, créées par Paulo Ribeiro. Au Théâtre de Strasbourg Le Maillon, à **Strasbourg**. Infos: 03.88.27.61.71.

Fado

Le dimanche 24 janvier, 13h00

Fado avec João Rufino. Restaurant Coimbra do Choupal, 92 allée du Colonel Fabien, à **Pavillons-sous-Bois (93)**. Tous les samedis, soirée fado à 21h. Infos: 01.48.02.27.41.

Le vendredi 29 janvier, 20h30

Projection du film «Fado» de Carlos Saura, précédé d'un concert de Augusto Graça, accompagné par Manuel Miranda (guitare portugaise) et Pompeu (guitare). Au Cinéma Trianon, à **Romainville (93)**.

Le samedi 30 janvier, 20h30

«La Nuit du Fado» (dîner spectacle) organisée par la Fédération des Associations Portugaises du Rhône-Alpes. A l'Espace Ecully, 7 rue du stade à **Ecully (69)**. Infos: 04.78.94.68.90.

Le samedi 6 février, 19h30

8ème édition de la Nuit du Fado, avec Júlia Silva, Tony do Porto et Maria da Saudade, accompagnés par Manuel da Silva, Victor do Carmo e Philippe Leiba, organisée par l'Association Severienne des Portugais, au Centre de Loisirs Brimborion, 21-23 avenue de la Division Leclerc, à **Sèvres (92)**. Infos: 01.46.26.92.80.

Concerts

Le mardi 26 janvier, 21h00

Concert de Dan dos Santos et poèmes d'Alice Machado aux Alchimies Poétiques (musiques et poésie d'Europe et d'Amérique Latine), organisées par le Circolo dei Viaggiatori nel Tempo (Italie). A la Maison de l'Amérique Latine, à **Paris 7**.

Le mercredi 27 janvier, 20h00

Concert de Dan dos Santos et poèmes d'Alice Machado aux Voix d'Europa (musiques et poésie nouvelles du Vieux Continent), organisées par le Circolo dei Viaggiatori nel Tempo (Italie). Au New Morning, à **Paris 10**.

Le vendredi 29 janvier, 15h00 et 21h00

Recital d'opérette avec Tony Gama «Le prince de l'opérette» et participation de Carole Gama. Organisé par Soleil Bleu Shox. Salle Polyvalente de **Jarcieu (38)**.

Le samedi 30 janvier, 21h30

Concert de Vitò Rodrigues (Cap Vert) pour présentation du premier album 'Reconciliation'. Centre d'animation et de loisirs de Saint Augustin, 114 route de Grenoble, à **Nice (06)**. Infos: 04.92.29.46.56.

Le samedi 30 janvier, 21h00

Concert de Mariana Ramos (Cap Vert), avec Lucien Zerrad (guitare et cavaquinho), Thierry Faure (piano et harmonica), Régis Therese (basse et contrebasse), Salvador Douezy (batterie) et Christian Paoli (percussions). Au Centre culturel l'imprévu, 23, rue du Général Leclerc, à **St-Ouen l'Aumône (95)**. Infos: 01.34.21.25.70.

Spectacles

Le samedi 30 janvier, 21h00

Fête animée par le Groupe Movimento, organisée par l'association Amicale de la Communauté Portugaise de Vincennes (ACPV). Salle Maurice Thépaz (face au parc Floral), à **Vincennes (94)**.

Le samedi 30 janvier, 21h00

Soirée Galette, animée par DJ Nelson, organisé par le Comité de Jumelage Achères-Amarante. Salle Boris Vian, à

MEDIUM VOYANT GUERRISSEUR SULEIMANE

Voyance précise et détaillée. Excellente réputation!

Capable de trouver avec vous la solution à toutes vos difficultés: amour, fidélité conjugale, solitude, rencontre et mariage, impuissance sexuelle, chance, travail, commerce, attraction clientèle, soutien aux entreprises, orientations études et examens, permis de conduire, protection, désenvoûtements...

Travail rapide et sérieux
Très connu pour ses résultats satisfaisants
Bilingue portugais / français

37 rue du Château d'Eau
75010 Paris
Métro: Château d'Eau

Tél: 01.42.39.38.74
Port: 06.13.36.88.39

Abonnement

Oui, je veux recevoir chez moi,
20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).
Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse:

Code Ville

Tel. :

Ma date de naissance:

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal
16 boulevard Vincent Auriol
75013 Paris

Brinque conosco

Sopa de Letras – Instrumentos

B	C	R	G	O	B	A	I	R	O	Z	F	E	R	R	I	N	H	O	S
O	T	N	E	M	U	R	T	S	N	I	O	J	O	U	T	H	U	T	N
D	O	I	N	E	R	I	A	D	A	N	I	T	R	E	C	N	O	C	O
E	L	B	E	R	A	V	L	E	I	C	S	A	O	L	F	I	S	L	S
T	M	A	T	C	I	E	M	L	X	A	E	S	V	A	L	A	E	E	T
E	I	P	A	O	S	Z	O					I	M	L	C	R	S	I	
R	O	R	L	Z	A	I	N					D	I	U	O	A	J	N	
E	A	A	U	T	V	B	I					E	N	B	R	I	U	H	
S	S	H	G	U	E	G	X					L	M	T	D	B	V	A	
T	S	E	O	R	H	I	U					A	I	O	E	L	E	P	
I	U	L	R	B	O	N	A	I	P	R	G	T	B	D	G	A	U	R	U
N	C	F	P	L	G	E	C	B	T	E	U	E	E	A	L	O	S	C	N
A	R	Z	E	I	R	N	E	L	A	A	M	R	C	P	A	X	M	A	E
Z	E	E	S	O	A	T	R	A	L	T	R	I	E	I	H	E	I	S	V
A	P	C	L	M	S	O	T	F	E	O	B	R	U	A	O	C	N	T	I
O	G	I	A	E	I	S	O	A	I	R	E	T	A	B	R	R	A	O	C

Descubra as palavras:

- Acordeão
- Bateria
- Concertina
- Ferrinhos
- Flauta
- Guitarra
- Harpa
- Instrumento
- Órgão
- Percussão
- Piano
- Sons
- Tambores
- Viola
- Violino

Achères (78). Entrée gratuite, sous réservation. Infos: 06.66.81.65.20.

Folklore

Le dimanche 24 janvier, 14h00
Festival folklorique organisé par l'Association Folklorique Jeunesse Portugaise de Paris 7, avec la participation des groupes Estrelas Douradas de Versailles, Flores da Madeira de Ormesson, Portugal Novo de Colombes, Estrelas do Alto Minho de Paris 14 et Juventude Portuguesa de Paris 7. A l'Eglise Saint Christophe de Javel, 24 rue de la Convention, à Paris 15. Infos: 01.45.54.06.11.

Le dimanche 24 janvier, 15h00
1er Festival de folklore pour enfants avec la participation des groupes Pírolitos de la Maison du Portugal de Plaisir; Grupo Infantil de Montmorency, Cancioneiros de Portugal juniors de Boissise-le-Roi et Alegria do Minho (infantil) de Plaisir. Maison du Portugal, 620 rue Mansart, à Plaisir (78). Infos: 06.61.48.02.09. Entrée libre.

Os leitores questionam o LusoJornal

Pergunta:

Sou dirigente associativo e queria saber se temos de pagar alguma coisa para divulgar as nossas actividades no LusoJornal.

■ Ramiro Tenda (por mail)

Resposta:

Cara leitora,
O LusoJornal tem divulgado as actividades das associações. Gratuitamente, claro. Estamos apenas a cumprir com a nossa função de informar. Envie-nos pois as actividades da sua associação. Colocaremos de imediato na agenda e, se acharmos que o assunto merece interesse, faremos um tratamento jornalístico..

■ Carlos Pereira,
Director do LusoJornal

Envie a sua pergunta para contact@lusojournal.com

Factor K na SIC internacional



É um magazine semanal apresentado por Raquel Strada para espíritos jovens e arrojados, opinativos e interessados, criativos e dinâmicos.

Factor K fala sobre cultura urbana e lifestyle - artes, agenda cultural, espaços, música, cinema, hot spots, viagens, desporto, moda, design ou tecnologia -, mas também sobre questões sociais e ecológicas, desde que sejam áreas de interesse junto da comunidade jovem.

Neste novo programa da SIC K, qualquer pessoa pode ver referências sobre o que está in e o que está out; perceber as dinâmicas das diferentes tribos urbanas; ou inteirar-se das questões que estão na ordem do dia: sejam elas o vídeo do youtube de que toda a gente fala ou o novo app do modelo xx do telemóvel yy.

É um programa opinativo, que gosta de ouvir pessoas com posições demarcadas, sem qualquer problema em partilhá-las. É um programa que, além de estar sempre em cima do acontecimento, pode também lançar pequenos separadores de conteúdo "clássico", essencial à bagagem cultural de qualquer jovem.

'Factor K' é um almanaque essencial para quem quiser manter-se informado, cool e trendy.

A não perder, aos sábados e domingos às 10h15 na SIC Internacional.

Radio

Radio RGB



L'émission Geração Portugal du dimanche 24 janvier, entre 10 et 13 heures aura deux invités:

1^{ère} heure: Dominique Stoenesco de l'Association Cahiers Lusophones (éditrice de la revue Latitudes).

2^{ème} heure: Reportage sur Benjamin Marques (conférence sur la peinture au XVIII^{ème} siècle au Portugal) + Reportage sur le 2^{ème} livre «Les 4 éléments» de l'association Mots Migrateurs de Cergy.

3^{ème} heure: Reportage sur Mayra Andrade, chanteuse Capverdienne + Reportage sur Teresa Rita Lopes, professeur de lettres et écrivain.

La Radio RGB emet à partir de Cergy-Pontoise, sur 99,2 FM. Tel.: 01.30.38.25.25.

RGB peut être écoutée sur www.radiorgb.net

Televisão: programação da RTP internacional

Quarta-feira, 20/01	Quinta-feira, 21/01	Sexta-feira, 22/01	Sábado, 23/01	Domingo, 24/01	Segunda-feira, 25/01	Terça-feira, 26/01
08:00 Bom Dia Portugal	08:00 Bom Dia Portugal	08:00 Bom Dia Portugal	07:00 África Sete Dias	08:00 África Global	07:59 Bom Dia Portugal	08:00 Bom Dia Portugal
11:00 Praça da Alegria	11:00 Praça da Alegria	10:30 Praça da Alegria	08:30 Da Terra ao Mar	08:30 Consigo	11:00 Praça da Alegria	11:00 Praça da Alegria
14:00 Jornal da Tarde	14:00 Jornal da Tarde	14:00 Jornal da Tarde	09:00 Bom Dia Portugal	09:00 Bom Dia Portugal	14:00 Jornal da Tarde	14:00 Jornal da Tarde
15:00 Amanhecer	15:00 Amanhecer	15:00 Amanhecer	10:00 Zig Zag	10:15 Zig Zag	15:15 Amanhecer	15:00 Amanhecer
16:00 O Preço Certo	16:00 O Preço Certo	16:00 O Preço Certo	11:00 Notícias de Portugal	11:15 Eucaristia	16:07 O Preço Certo	16:00 O Preço Certo
17:00 Portugal no Coração	17:00 Portugal no Coração	17:00 Portugal no Coração	11:30 A Alma e a Gente	12:15 Eurodeputados	17:00 Portugal no Coração	17:00 Portugal no Coração
19:00 Portugal em Directo	19:00 Portugal em Directo	19:00 Portugal em Directo	12:00 Portugal Sem Fronteiras	12:45 Pai à Força	19:00 Portugal em Directo	19:00 Portugal em Directo
20:00 Paixões Proibidas	20:00 Paixões Proibidas	20:00 Paixões Proibidas	14:00 Jornal da Tarde	13:30 Contra Informação	20:00 Paixões Proibidas	20:00 Paixões Proibidas
21:00 Telejornal	21:00 Telejornal	21:00 Telejornal	15:00 Parlamento	14:00 Jornal da tarde	20:45 EULA Contacto	21:00 Telejornal
21:45 Futebol Taça de Portugal	22:00 Grande Entrevista	22:00 Antes pelo Contrário	16:00 Gostos e Sabores	15:00 Só Visto	21:15 Futebol	22:00 30 Minutos
23:30 Linha da Frente	22:30 O Que se Passou foi Isto	22:15 Pai à Força	16:30 Liga dos Últimos	16:00 Artes de Rua	23:15 Telejornal	22:45 Jogo Duplo
00:00 Jogo Duplo	23:00 Jogo Duplo	23:15 Família, Família	17:30 Grande Reportagem	16:30 Europa Contacto	23:45 Prós e Contras	23:30 Trio d'Ataque
01:00 Notícias	00:00 Pontapé de Saída	00:30 A Hora de Baco	18:00 Atlântida (Açores)	17:00 Programa das Festas	02:00 Notícias	01:00 Notícias
02:00 Taça de Portugal Sporting x Mafra	01:00 Notícias	01:30 Notícias	19:30 África do Sul	19:45 Documentário		
	02:00 Biosfera		20:00 Documentário	20:30 O Que se Passou foi Isto		
			20:30 Telerural	21:00 Telejornal		
			21:00 Telejornal	22:00 Escolhas de Marcelo de Sousa		
			22:00 A Voz do Cidadão	21:15 Conta-me Como Foi		
			22:15 Programa	23:15 O Fio do Horizonte		
			00:15 Documentário			
			01:00 Notícias			
			02:00 Quarto Crescente			

Televisão: programação da SIC internacional

Quarta-feira, 20/01	Quinta-feira, 21/01	Sexta-feira, 22/01	Sábado, 23/01	Domingo, 24/01	Segunda-feira, 25/01	Terça-feira, 26/01
07:00 SIC Notícias	07:00 SIC Notícias	07:00 Sic Notícias	07:00 Mundo da Manhã	07:00 Mundo das Mulheres	07:00 SIC Notícias	07:00 Sic Notícias
08:00 Edição da manhã	08:00 Edição da manhã	08:00 Edição da manhã	08:00 Companhia das Manhãs	08:00 Cartaz	08:00 Edição da Manhã	08:00 Edição da Manhã
11:00 Companhia das Manhãs	11:00 Companhia das Manhãs	11:00 Companhia das Manhãs	08:15 Alta Definição	08:15 Música do Mundo	11:00 Companhia das Manhãs	11:00 Companhia das Manhãs
14:00 1º Jornal	14:00 1º Jornal	14:00 1º Jornal	09:15 Lucy	09:15 Lucy	14:00 1º Jornal	14:00 1º Jornal
15:15 Mundo das Mulheres	15:00 Mundo das Mulheres	15:00 Mundo das Mulheres	09:45 Uma Aventura	10:15 Factor K	15:00 Mundo das Mulheres	15:00 Mundo das Mulheres
16:00 Famashow	16:00 Imagens Marca	16:00 Falar Global	10:15 Factor K	10:45 Cozinha do Chefe	16:00 Alta Definição	16:00 Música do Mundo
16:30 Vida Nova	16:30 Vida Nova	16:30 Vida Nova	10:45 Cozinha do Chefe	11:00 Curto Circuito	16:30 Vida Nova	16:30 Vida Nova
19:15 Querido Mudei a Casa	19:15 Querido Mudei a Casa	19:15 Querido Mudei a Casa	11:00 Curto Circuito	13:15 Casamento	19:15 Querido Mudei a Casa	19:15 Querido Mudei a Casa
20:00 Cartaz	20:00 Cartaz	20:00 Cartaz	13:15 +351	14:00 1º Jornal	20:00 Cartaz	20:00 Cartaz
20:15 Perfeito Coração	20:15 Perfeito Coração	20:15 Perfeito Coração	14:00 1º Jornal	15:00 Perfeito Coração	20:15 Perfeito Coração	20:15 Perfeito Coração
21:00 Jornal da Noite	21:00 Jornal da Noite	21:00 Jornal da Noite	15:00 Perfeito Coração	16:45 Não há crise	21:00 Jornal da Noite	21:00 Jornal da Noite
22:30 Alô Portugal	22:30 Alô Portugal	22:30 Alô Portugal	17:30 Idolos	17:30 Querido Mudei a Casa	22:15 Alô Portugal	22:30 Alô Portugal
23:30 Cenas do Casamento	23:30 Não há Crise	23:30 Cenas do Casamento	19:45 Famashow	18:30 Golf Report	23:00 Grande Reportagem SIC	23:30 O Dia Seguinte
00:15 +351	00:30 Imagens Marca	00:15 Quadratura do Circulo	20:15 +351	18:45 Quadratura do Circulo	23:30 Não há Crise	01:15 Jornal da Noite
01:00 Jornal da Noite	01:00 Jornal da Noite	01:00 Jornal da Noite	21:00 Jornal da Noite	19:30 TV Turbo	00:15 Tv Turbo	
02:00 Perfeito Coração	02:00 Perfeito Coração	01:00 Jornal da Noite	22:15 Magazine	19:45 Alta Definição	00:30 Famashow	
		02:00 Perfeito Coração	23:15 A Definir	20:15 Jornal da Noite	01:00 Jornal da Noite	
		02:45 Não há crise!	23:45 Expresso da Meia noite	21:15 Futebol Carlsberg		
			00:30 Imagens Marca	rio Ave x Benfica		
			01:00 Jornal da Noite	23:15 Idolos		
			02:00 Idolos	00:15 Jornal da Noite		

Le top 20 de radio Alfa

ALFA TOP

Du 18 au 24 janvier

- 1 Nelly Furtado (Manos al aire)
- 2 Daniela Mercury (Sol do Sul)
- 3 de Palmas (Dans une larme)
- 4 Jennifer Abadesso (Did you think)
- 5 EZ Especial & Paulo Gonzo (Segredos)
- 6 Nuno Barroso (Tal como tu, com Nuno Norte)
- 7 Mónica Pereira (Continuo Cantando)
- 8 Estefânia (Outra vez)
- 9 Joara (Cor celta, Edit radio)
- 10 TT (Não há mais nada)
- 11 Jena Lee (J'aimerais tellement)
- 12 Amália Hoje (Nome de rua)
- 13 Ivete Sangalo (Agora eu já sei)
- 14 Coeur de Pirate (Pour un infidèle, avec Julien Doré)
- 15 Pedro Vaz (A espera de ti)
- 16 Tony Carreira (Porque é que vens?)
- 17 Nelson Ritchie (Amar é o segredo)
- 18 Amel Bent (Où je vais)
- 19 Edwar Maya (Stereo love)
- 20 Michael Bublê (Havent meet you yet)

Mandemos as actividades da sua associação



Présente le

Produções Musicais Lda

20 Mars

2010 à 21h



au

ZENITH

METRO - PORTE DE PANTIN

LOCATIONS : MAGASINS FNAC,
CARREFOUR, VIRGIN

Tél : 0892 707 507 (0,34e/mm)
www.fnac.com

POINTS DE VENTE HABITUELS



EN 1ÈRE PARTIE

Flavio

Autres informations sur :
www.dyam.pt - www.tonymcarreira.com

TONY CARREIRA

APOIOS

Transports **M.R.T.I.**
 Agences en France
 PAVILLONS SOUS BOIS
 01 41 55 17 00
 SAINT PIERRE
 04 72 50 40 76

Agence de l'Eglise

01 30 76 26 99 - www.lusatec.fr
LUSATEC
 L'Art de la Propreté

Dauphins

CERVEJA **SAGRES**

MEDIA PARTNERS

INTERNACIONAL

LUSO **JORNAL**

Mundo
Português

Lusopress.TV

LUSOmagazine